ANNO LXIV — NUMERO 150

QUINTA-FEIRA 5 DE JULHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Julho, ás 3 horas e 40 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi escolhido senador pela provincia de Minas Geraes o deputado pelo 14º districto da mesma provincia, Manoel José Soares.

Foram agraciados:

Com o titulo de Barão de Catuama o conselheiro João José Ferreira de Aguiar.

Com a commenda da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o padre João Bezerra da Costa Carvalho, vigario da parochia de Nossa Senhora da Gloria do Goitá.

Foi reeleita a mesa da Camara dos Deputados.

Falleceram Firmino Monteiro, insigne pintor historico e o conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MONTEVIDÉO, 3 de Julho, á tarde.

Chegaram aqui esta manhã os delegados dos jornaes de Buenos-Ayres Srs. Media, Rezabal, Moreira e Roca que veem ao encontro dos delegados da imprensa brasileira.

A *Agencia Havas* offereceu seus serviços que foram aceitos com enthusiasmo.

Chegou pelas 11 horas o paquete inglez *Trent* a cujo bordo vinham os jornalistas brasileiros e a companhia franceza a qual pertence o celebre actor Coquelin Ainé.

A entrevista entre os jornalistas brasileiros-argentinos e uruguayos foi muito cordial.

PARIS, 4 de Julho.

Mr. Flourens interpellou o ministerio sobre uma questão local.

A discussão da interpellação terminou pelo voto de uma ordem do dia de confiança que foi adoptada por 326 votos contra 172.

MADRID, 4 de Julho.

Acaba de ser levantado o estado de sitio na Havana.

O Senado adoptou o orçamento.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Julho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VIII

(*Continuação*)

Felippe II, postrado no leito, que se não devia mais levantar vivo, chegou a chorar, phenomeno extraordinario em um monstro feroz, posto que civilisado e instruido. Seria o remorso de seus crimes e attentados? Não, porque placidamente respondeu ao cirurgião que estremecia ao sangral-o:—Temes tirar uma gota de sangue de quem tanto derramou alheio?—Seriam apprehensões sobre o futuro de Hespanha, que ficava entregue a mãos inhabilitadas?

Não, porque o egoismo era a feição mais caracteristica de suas qualidades moraes. Não roubara ao filho a consorte que lhe fôra destinada por tratado diplomatico? A hypocrisia refinada não admitte sentimento pelas desgraças alheias, e não eram para elle alheias as dos povos?

E' que a providencia divina reservara-lhe nos ultimos momentos as mais pungentes dôres e soffrimentos. Coberto o corpo de pustulas que ardiam e queimavam, elle fizera cobrir as paredes do seu aposento com registros e imagens beatas de todos os santos e santas do kalendario, com os quaes se apegava supplicando allivio ás dores que o curtiam; nas ancias do tormento, atirava-se sobre os registros, arrancava-os, beijava-se, e rasgando, os espalhava sobre as pernas e o corpo, a cobrir as pustulas, a fim de cural-as! O fanatismo ainda ahi o dominava e não a razão, ao render a alma ao creador do mundo.

Diz um chronista que ao expirar, vio-se pela primeira vez, com espanto geral, rolar-lhe dos olhos uma lagrima pesada que lhe banhava as faces!

E' que descortinava o castigo além do sepulchro!

Hespanha começou então a patentear as ulceras e podridões, que lhe escapavam das ligaduras e palmas, que as encobriam.

E Hespanha arrastava a Portugal nas vaias de sua agonia! Era este um corpo que parecia inerte e que entretanto estava apegado áquella, soffrendo e gemendo como o todo agora soffria e gemia. E a nacionalidade portugueza, ha tão pouco tempo, tão brilhante e gloriosa, como todas as cousas do mundo, agora senão de todo extincta, pelo menos eclipsada, sopitada, semimorta; felizmente, porém, restava-lhe ainda um respiro para receber a vida, e voltar á existencia!

IX

A nacionalidade estava apenas sopitada e apparentemente desapparecida durante a dominação hespanhola; não morrera de todo, porque havia ainda corações portuguezes que choravam, esperavam, legavam aos filhos e netos tradições, saudades, e aspirações á liberdade.

Si o jugo estrangeiro continuasse além dos sessenta annos, morreria de certo, e Portugal se encorporaria como provincia e parte integrante da monarchia iberica, porque nada ha que resista á força do tempo, que tudo devora no seu curso regular.

Identica era a situação da lingua e da litteratura, e igual seria de certo o seu resultado, quando a nacionalidade se extinguisse; a lingua deixaria de ser cultivada, e pois perderia os caracteristicos de litteraria; succeder-lhe-hia o que succedera á gallega e á catalã, que não progrediram, não marcharam, não se enriqueceram, não se autonomisaram, inevitavel sorte dos idiomas que se não tornaram officiaes.

Sustentava-se, ostentava ainda sua propriedade e opulencia, aperfeiçoava-se com o uso e trato litterario dos livros e novas publicações, porque ella acompanha, não precede a nacionalidade, e por isso mesmo dura mais tempo que esta, seguindo-lhe os clarões que ainda depois de morta projecta por alguns tempos.

Prova é sufficiente desta proposição que muitos autores portuguezes, poetas e prosadores, começaram a dedicar-se ao estudo da lingua castelhana, que se denominava hespanhola, desde que Fernando e Isabel haviam reunido sob seu sceptro as diversas partes independentes da peninsula, e imposto a todos os seus subditos e dominios o emprego de uma só lingua, a castelhana, como unica official. Portuguezes escreveram então igualmente no idioma hespanhol, e com o tempo teria acabado o portuguez, logo que fosse officialmente admittido em Portugal a lingua hespanhola.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE JULHO DE 1888

Abaixo assignados, moradores no municipio de Palmares.—Informe com a possivel brevidade o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira —O artigo 139 do Regulamento de 18 de Janeiro ultimo, exige que a gratificação de bons serviços tenha sido recebida por cinco annos de effectivo exercicio, prove, pois, que durante esse ultimo praso não gosou de licenças que o reduzam a menos de cinco annos.

Manoel Mendes da Cruz Guimarães.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Sebastião Tavares de Oliveira Brandão.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Vicente Ferreira de França Carvalho.—Informe o Sr. inspecter geral da instrucção publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Julho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 627 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 4 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco Victorino dos Santos e Joaquim Hemeterio da Silva, como incendiarios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Innocencio de Freitas Lima, por uso de armas defeza.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S José, Antonio Firmo Xavier, por embriaguez e disturbios.

Participou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que tendo hoje sciencia de que amanhecera morta a mulher de nome Maria Christina de Almeida, moradora no corredor do predio n. 14 á rua de Santo Amaro da freguezia de Santo Antonio, para alli se dirigio acompanhado do Dr. Eduardo Augusto da Silveira, e fez examinar o cadaver, declarando aquelle facultativo que a morte fôra a consequencia de insufficiencia na aorta.

Procedeu se a respeito nos termos da lei.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Manoel Francisco do Nascimento, por crime de furto.

Constando ao delegado no termo da Escada que se achava em Gamelleira o individuo de nome Vicente Ferreira, conhecido por Vicente Rainha, alli denunciado pelo crime previsto no art. 193 do Codigo Criminal, requisitou ás respectivas autoridades a captura do referido criminoso, e sendo ella effectuada, foi recolhido a respectiva cadeia afim de se proceder contra elle nos termos da lei.

O alferes João Bento da Silva Valença participou-me ter no dia 2 do corrente reassumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Palmares.

Durante o mez de Junho proximo findo, foram por esta repartição remettidos para o hospital Pedro II, 13 desvalidos, para o Asylo de Mendicidade 8 e com destino a Escola de Aprendizes Marinheiros 1 menor abandonado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JULHO DE 1888

Marcionilla Virgem Santa.—Informe o Sr. Collector de Palmares.

Emiliana de Mello Castello Branco e outros.—Satisfaçam a exigencia do parecer fiscal.

Viuva de João Martins de Barros, José Candido de Moraes, Antonio do Carmo Ferreira, Olympio Rezende de Mendonça, Joaquim S. Vieiira da Paz, João Cordeiro dos Santos, inspector geral da instrucção publica e director geral das obras publicas.—Informe o Sr. contador.

Luiz Marques de Albuquerque Maranhão.—Entregue-se.

José de Bento Soares.—Junte-se.

Pontos do Gymnasio e das secretarias da instrucção publica e da assembléa.—Ao Sr. pagador para os devidos fins,

João Maria da Cruz Mello.—Prove a desoccupação.

Delmira Francisca Gomes e Matheus José Gomes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Lourenço Guedes Alcoforado.—Liquidada, escripture-se a divida.

Padre João Affonso de Lima e Sá.—Certifique se.

Manoel Fernandes Velloso.—Ao contencioso para attender, sendo depois remettida a Recebedoria Provincial para igual fim.

Barão de Araripe, Dr. procurador dos feitos e João Walfredo de Medeiros.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE JULHO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete francez *Niger*, chegado hontem da Europa, adiantou tres dias as noticias trazidas pelo *Potosi*.

Além das que constam da carta de nosso correspondente de Lisboa, que vai publicada sob a rubrica *Exterior*, são as seguintes as que nos foram transmittidas:

Hespanha

Acerca deste reino escreveu-nos o nosso correspondente de Lisboa:

Passam de novecentas as adhesões de officiaes de infantaria e cavallaria para obsequiar com um grande banquete o ex-ministro da guerra, Sr. Cassola; este, porém, depois de agradecer muito a lembrança dos seus companheiros de armas, não aceitou o offerecimento, para evitar certos commentarios.

Os officiaes foram visital-o, deixando lhe os seus bilhetes.

A Hespanha é o unico paiz do mundo onde as discussões parlamentares se parecem com as nossas.

No congresso, com a apresentação do novo ministerio, empenhou-se debate acerca da crise e dos seus motivos; mas ás duas por tres já os oradores fallavam de tudo menos do incidente Martinez Campos, e a sessão de segunda-feira 18 de Junho passou-se n'uma de torneio em que o Sr. Sagasta e o Sr. Canovas disputaram qual amava mais e servia melhor a dama dos seus pensamentos, a monarchia,—se o partido liberal, se o partido conservador.

Foram ambos eloquentissimos.

O ponto culminante do discurso do Sr. Canovas foi a defesa da politica conservadora e da sua influencia na monarchia.

O governo tem adoptado grandes precauções militares e telegraphado aos commandantes de tropas aquartelladas nas proximidades de Madrid, expedindo esta ordem:

« E' preciso dobrada vigilancia com as tropas de seu commando. »

Accrescente-se a isto que o novo ministro da guerra, general O'Ryan, determinou que de novo funccionassem os—generaes de dia,— que em outros tempos eram responsaveis pelo serviço da praça.

E' licito suppôr que tenha bastante gravidade a causa de todo este aparato bellico, e que reina grande abalo nas espheras governamentaes.

O novo ministerio formado pelo Sr. Sagasta parece que, não satisfez dentro nem fora de Hespanha.

Para a generalidade dos politicos, o actual gabinete tem a missão de resolver a questão economica e manter a discussão dos orçamentos, cuja approvação é tão necessaria, reservando-se o Sr. Sagasta para, em Outubro ou Novembro ao começar a nova legislatura, formar governo com homens de maior estatura politica, afim de se discutir o suffragio.

Mas poderá o illustre presidente do conselho contar para então com a confiança da corôa?

Os conservadores dizem que não.

E se naquella legislatura se não apresentar a lei do suffragio universal, perderá o Sr. Sagasta as sympathias dos liberaes e o apoio dos democratas.

Fora de Hespanha a entrada no ministerio de estado do Marquez de la Vega de Armijo, desgostou a França e a propria Inglaterra, recordando a uma e outra as affeições e sympathias do Sr. Vega de Armijo para com a Allemanha e a Austria.

Realisou-se no antigo e famoso mosteiro da Virgem das Batalhas, em Cavadonga, a ceremonia do bispo de Oviedo benzer a bandeira de combate do couraçado *Pelayo*, bordada pela princeza das Asturias e damas asturianas, as quaes representou a condessa de Revillagigedo.

Relativamente á questão do tratado de commercio com Portugal dizia ha poucos dias um correspondente de Madrid para uma folha de Lisboa, não creio que se chegue ás represalias aduaneiras, como pretendem alguns, nem tão pouco ao systema, que certos proteccionistas defendem, de impôr elevados direitos ás mercadorias estrangeiras, pensando que os paizes, com quem se procede dessa forma, abaixarão os direitos das mercadorias hespanholas.

Os liberaes, condemnando toda a guerra de tarifas mormente tratando-se de paizes tão amigos como Portugal e Hespanha, defendem a necessidade de viver em completa harmonia commercial e de chegar a uma solução satisfactoria.

El Imparcial chegado hontem traz nos a carta, que D. Carlos dirigio a D. Ramon Nocedal, director da El Siglo Futuro. E' curiosissima.

A carta é datada de Graz, 14 de Junho.

Não te enganou a consciencia ao indicar-te que devo estar zangadissimo comtigo. E' verdade; estou muito zangado,—e a tal ponto, que só por attenção á memoria de teu pai, que foi sempre um modelo de disciplina,—é que te escrevo por meu proprio punho, embora a tua conducta o não mereça.

Faltaste á tua missão de monarchico e aos teus deveres de subdito leal, introduzindo no nosso campo as desavenças, com uma força de trabalho e vontade só igualada por aquella que ponho agora em corrigir-te.

E depois de, sempre assim vigorosamente, apontar os erros praticados pelo jornalista, enumerando as contradições em que este se tem encontrado com as suas ordens e instrucções explicitas, acrescenta:

« Para que haja unidade de acção nos nossos trabalhos precisa-se um juiz que esteja de fóra e por cima de todas as discussões: o rei, depositario do principio da autoridade, aquelle por quem teu pai se arrojou destimido ás mais asperas contendas.

« E' sabido que quando a autoridade incommoda, os discolos, venham d'onde vierem, a estigmatisam, alcunhando-a de cesarismo.

« Com esta injuria amargurarm alguns, os ultimos annos de teu pai,—e tú, que tão briosamente procedeste então, voltaste hoje para esses expediente dos revolucionarios.

« A graça de Deus, a viril educação que devo ás vicissitudes da minha vida, e os exemplos dos meus augustos antecessores,—que morreram no desterro para não transigir absolutamente em nada com a revolução—ensinaram-me a não temer a força do numero.

« Ao tentares apoiar-te nessa folha, faltas ao essencial principio do nosso programma, que repelle a lei das maiorias.

A tua falta é tanto mais criminosa como te diriges aos elementos mais puros e mais sãos que ha em Hespanha, inspirando chimericos terrores ás multidões crentes, que são o orgulho e a força da minha causa.

Para tranquillisar o espirito d'esses escrevo com toda a clareza, assegurando-lhes que os enganas e extravias—se persistes em pregoar que correm perigo os nossos principios.

A minha palavra de rei christão, que colloca a cruz não só sobre a corôa mas tambem sobre o coração, deve ser-lhes garantia de que podem ter em mim completa confiança e de que são inimigos seus os meus aquelles que lhes disserem o contrario.

« Entre nós não ha outros perigos além daquelles que tú levantas, menoscabando a autoridade soberana e tratando de alienar-lhe os principios comnosco mais identificados.

« Deus te illumine e te detenha a tempo na vertente para onde pendes. Ninguem mais do que eu sentirá ver-te ahi despenhar; mas senão entras no caminho do dever e da obediencia, esta será a ultima vez que te dou a honra de escrever-te, Carlos. »

— Sob o titulo de sensação « *Pomo quen san los nuedos ministros* » escreve a *Epoca* de Madrid um artigo curiosissimo, do qual lhes extractarei a parte que se refere ao marquez de la Vega de Armijo, e que é a mais importante para nós:

« O Sr. marquez de la Vega de Armijo entende que a Hespanha deve viver em paz com todos os povos e em intimidade com os visinhos, e na affirmação desta politica empenhará todos os seus esforços.

« Na questão Marroquina deseja que procedamos com grande prudencia e moderação, sem deixar de crer, que o porvir do nosso paiz está no Mogrheb, como no Estreito estão as chaves da nossa influencia no Mediterraneo.

O Sr. marquez de la Vega de Armijá defende a idéa de que todas as nações cooperem de commum accôrdo na questão marroquina, e que entretanto se conserve alli o *stata quo*. Não espera que na conferencia de Madrid, com tanto afan preparada pelo Sr. Moret, se alcancem, se acaso vier a realisar-se os altos objectivos em que tão generosamente pensava o seu iniciador... ».

Não nos interessam directamente os pontos de que seguidamente trata o notavel artigo da *Epoca* a saber, o incidente Mora, e a questão da representação da Hespanha da Exposição de Paris.

França

Ficou empatada a eleição do Charente. Ha, comtudo, superioridade manifesta no elemento republicano se temos de acceitar como tal a feição boulangista. Mas, em face do perigo commum, registrando com desalento os amigos da França as dissidencias que esta scisão representa.

Diz o *Temps*, que o boulangismo é como certas plantas que só se dão bem n'um determinado clima e n'um terreno apropriado. O boulangismo da se bem nos departamentos do norte e da Dordonha, mas foi supplantado na Charente e sel-o-ha em Waveluse.

A opinião geral em França vê nos resultados da eleição de Charente a decadencia do boulangismo.

Parece que Déron è le retirará a sua candidatura e crê se que na proxima eleição triumphará o candidato bonapartista, pela abstenção dos partidarios de Boulanger.

Com um grande alarde altisonante de patriotismo, o *Intransigeant* emitte sobre o resultado das eleições na Charente a opinião de que ao candidato boulangista Déronlède sempre retirar a sua candidatura em favor do republicano Weiller, no sentido de annullar o bonapartista Geliber.

Esta *manobra* de Rochefort tem por fim destruir as accusações dirigidas ao boulangismo sobre os seus accôrdos com as direitas.

E' outro, e em boa verdade mais logico, o parecer manifestado pelo orgão official de Boulanger, *La Cocarde*. Que não se trata de nomes nem de feição particular dos candidatos, mas sim da *revisão constitucional*. Se o candidato bonapartista pede a revisão e o candidato Weiller se manifesta contra ella, não ha hesitações no caso de retirada de Déron ède: cumpre apoiar o bonapartista.

E' correcto e directo, mas os outros orgãos do boulangismo, *La Lanterne*, *La France*, etc., não ousam seguir este caminho, e limitam-se a insistir na contra-prova eleitoral.

O caso revela-se escabroso, e os orgãos opportunistas frisam a situação falsa em que se encontram o general e os seus companheiros de aventuras.

— Como a politica de Berlim acaba de expulsar do territorio os correspondentes do *Gaulois* e do *Martin*, varias folhas radicaes pedem, exigem mesmo a expulsão dos correspondentes dos jornaes allemães em Paris para se responder ás expulsões de Berlim; mas a *Liberté* e o *National* censuram a politica das represalias, e dizem que a vingança mais espirituosa será não alterar em nada a fórma hospitaleira por que os allemães são tratados em França.

Belgica

Nas eleições legislativas de desempate ficou victoriosa toda a lista catholica, composta de 8 candidatos para o senado e 16 para a camara dos representantes.

Apenas deixou de ser eleito um candidato para a camara, o qual foi derrotado pelo burgomestre de Bruxellas.

Os liberaes perdem assim 8 votos no senado e 1 na camara.

Em resultado das eleições de desempate a camara dos representantes compõe-se de 97 catholicos e 41 liberaes, e o senado de 50 catholicos e 19 liberaes.

Em Bruxellas reinou hoje uma certa agitação, e em Liege por causa das eleições de desempate houve manifestações anti-clericaes, gritos e vidraças quebradas; mas não occorreu caso grave.

Com os telegrammas procedentes de Zanzibar, que annunciam a morte de Stanley, coincidem noticias vindas da outra costa d'Africa.

Segundo o *Temps*, um correspondente de Banana, escrevendo na data de 29 de Abril, diz que a 27 do mez chegou a Matadi (Congo inferior) um agente vindo do acampamento do Aruhimú com cartas dirigidas ao governador do Estado Livre pelo major Barttelot, que commanda nesse acampamento. Com quanto esse agente fosse muito discreto, depois da sua chegada espalhou-se o boato de que Stanley tinha sido abandonado por quasi toda a gente que o acompanhava, presumindo se que, elle se ainda vivia, devia encontrar-se na mais precaria situação.

No entretanto declara-se em Bruxellas absolutamente infundada a noticia de que o rei Leopoldo recebesse participação da morte do explorador Stanley.

Apezar d'isso o « Jornal dos Debates » recebeu despachos de Zanzibar, dizendo que a noticia da morte do explorador Stanley parece não offerecer duvida; as familias dos carregadores levadas por elle já tomaram luto ha muitas semanas. Suppõe-se que o responsavel da catastrophe é Tipa-Tib, que nutria velhos rancores contra Stanley, o qual n'outro tempo lhe tinha posto embaraços no trafico de escravos.

Inglaterra

O partido Gladstoniano ganhou mais uma victoria eleitoral, e das mais assignaladas. Deu-se uma vaga na repartição dos burgos de Ayr, com a morte do seu deputado, o Sr. Campell, liberal dissidente do matiz Hartington. Este fôra eleito nas eleições geraes de 1886 por uma maioria de 1,175 votos, em 4,200 votantes. Os liberaes dissidentes e os seus alliados conservadores julgaram-se seguros de fazer triumphar, mais uma vez, o seu candidato. Soffreram, porém, uma cruel decepção.

O Sr. John Sinclair, o candidato-gladstoniano, foi eleito por grande maioria o que representa uma deslocação enorme, e quasi sem precedentes, de votos.

O facto é grave, e tanto mais quanto é evidente que os liberaes dissidentes empregaram todos os esforços possiveis para vencerem.

O Sr. Chamberlain e lord Hartington haviam ambos feito intervir pessoalmente a sua influencia na eleição, atacando o Sr. Gladstone e a sua politica irlandeza, em cartas dirigidas aos eleitores importantes.

Todo esse trabalho não impedio que os seus adversarios alcançassem uma notavel victoria, tão brilhante como a da eleição de Southampton.

De todos os triumphos obtidos pelos gladstonianos nas eleições parciaes, este é, talvez, o maior que poderia ser apontado.

Um exame attento dos algarismos revela, com effeito, que o corpo eleitoral está em disposições de voltar exactamente á situação ulterior á scisão do partido liberal e das eleições de 1886.

A derrota do Sr. Gladstone nessas eleições foi manifestamente provocada pela abstenção de numerosos liberaes, que não se atreviam ainda approvar a politica irlandeza do velho estadista, e pela deserção de um certo numero de eleitores da mesma cor politica, que seguiram lord Hartington e o Sr. Chamberlain até ao fim da sua revolta.

E' evidente que os liberaes dissidentes reconhecem o papel desairoso que fizeram, levando ao poder e sustentando um gabinete conservador, e voltam-se novamente para o Sr. Gladstone.

Os jornaes inglezes não dissimulam as apprehensões excitadas pela linguagem do imperador Guilherme II; contam, porem, com a influencia do principe de Bismarck para manter a paz da Europa.

O *Standard* diz que a linguagem do novo imperador da Allemanha não é directamente ameaçadora, mas respira um militarismo que faz lembrar a idade media.

O marquez de Salisbury na camara dos lords e o Sr. William Haury Smith na camara dos communs pediram com discursos encomiasticos que se votassem mensagens de pezames á rainha Victoria e á imperatriz da Allemanha. Lord Granville e o Sr. Gladstone apoiaram a proposta, que foi unanimemente approvada pelas duas camaras.

Allemanha

Realisaram-se a 18 de Junho os funeraes do imperador Frederico.

A's 9 horas da manhã deste dia, começaram a dobrar a finados sinos de todas as igrejas de Berlim, de Potsdam e das immediações.

A essa mesma hora, os ministros entraram na sala dos jaspes do palacio de Friedrichkran, em Potsdam, onde estava exposto o corpo do fallecido soberano, e rodearam o feretro, conservando-se alli durante meia hora, velando o cadaver.

Bismarck e Moltke entraram depois, ficando aos pés do corpo. O feld-marechal Rhementhal estava á frente do feretro, empunhando o estantarte do imperio.

Atraz de Bismarck collocaram-se os membros da familia imperial, principes allemães e estrangeiros, generaes, presidentes das camaras e outros dignitarios.

Um côro de bellas vozes entoou dous hymnos de Bach. Em seguida, o primeiro capellão da côrte, lançou a benção sobre o cadaver e fez uma oração breve, sendo o cadaver logo depois trasladado para a igreja.

Conduziram o feretro até ao carro funebre, os doze commandantes dos doze regimentos de que o fallecido soberano fôra coronel.

Quando formou o cortejo, rompeu a marcha um esquadrão de guardas do corpo. Seguiam-se os varios regimentos de cavallaria e infanteria com as respectivas bandas.

Atraz, marcharam os cavalleriços, escudeiros, pagens e mais serviçaes do imperador. Por ultimo o carro funebre.

O caixão forrado de velludo vermelho agaloado de ouro, ia completamente coberto por um manto de velludo tambem vermelho, riquissimo.

Pegavam ás borlas os cavalheiros da Aguia Negra, e junto delles iam dezoito generaes, pegando ás varas d'um pallio que cobria o carro.

Sobre o feretro via-se o elmo de ouro dos reis da Prussia, com plumas brancas e pretas.

O carro era tirado por oito cavallos, que oito officiaes levavam á mão.

Seguiam o carro os medicos da real camara, incluindo Mackenzie, e atraz delles o general da casa imperial. Por ultimo, os ministros, levando, cada um, uma insignia da corôa. A espada do Eleitor era conduzida por dous ministros.

Em seguida a estes, iam muitos generaes; o escudeiro real levando á mão o cavallo favorito do imperador; o feld-marechal Rhementhal conduzindo o estandarte do imperio; o novo imperador Guilherme seguido por seu irmão o principe Henrique, pelo rei da Saxonia, pelos outros membros da familia imperial, pelos principes allemães e estrangeiros, com suas comitivas, pelo corpo diplomatico, conselheiros municipaes de Berlim, Potsdam e Charlottemburge, e por grande força de artilheria.

A multidão era enorme.

Na igreja de Friedenskirche, a ceremonia religiosa foi simples e breve. Depois dos côros cantaram um hymno e da leitura de alguns trechos da Sagrada Escriptura, o primeiro capellão da côrte fez, no pulpito, o elogio funebre de Frederico III, exaltando as suas virtudes, e terminou rezando um Padre Nosso.

No momento de se lançar a benção ao cadaver, as tropas deram tres descargas, e artilheria uma salva de 101 tiros.

O cortejo voltou ao palacio de Friedrichskron na mesma ordem em que fôra para a igreja.

— Apezar da chuva, uma multidão enorme correu a Potsdam para assistir ao enterro. Poucas pessoas foram admittidas no Palacio, a ver o cadaver, por ordem expressa da imperatriz.

— Quando Bismarck, segundo a praxe, entregou ao novo imperador a demissão do ministerio, Guilherme II abraçou-o e respondeu-lhe:

— Não terei nunca outro ministro senão vós.

Ulteriormente, o imperador e o chanceller tiveram uma conferencia, em que se tratou de certas questões urgentes. Decidio-se não reintegrar Puttkamer nas funcções de ministro do interior, e confiar a pasta ao conde de Zedlitz-Trutschler, designado pelo imperador Frederico.

Parece que Guilherme II confiará ao conde Herberto de Bismarck as funcções de grande chanceller, quando o principe de Bismarck morrer ou quizer afastar-se voluntariamente dos negocios politicos.

Contra o que se disse, a imperatriz Victoria não irá para Inglaterra mas sim para Italia, com suas filhas, installando-se em San Remo.

Segundo as ultimas noticias chegadas, pelo correio estrangeiro, o Reichstag allemão seria convocado para o dia 25 de Junho, afim de resolver a communicação da mensagem relativa á sessão do imperador Guilherme II. Alguns dias depois as duas camaras e a Dieta da Prussia, reunir-se-hia em sessão plena, para receberem o juramento de fidelidade á Constituição. Depois do funeral só haveria uma *proclamação*: a de Guilherme II dirigida ao povo prussiano, na sua qualidade de rei da Prussia.

O imperador Guilherme II encarregou o principe de Bismarck de notificar a todas as potencias o seu desejo de manter boas relações com todos os Estados visinhos.

A imprensa estrangeira conta á bocca pequena e com muitas reservas, que o novo imperador da Allemanha tem uma Egeria... que não é a sua pobre esposa, que nunca pôude captival-o.

Essa rival verdadeira ou supposta, do principe de Bismarck em influencia, é a esposa do general Waldersee, que em solteira se chamava Min Mary Lea, e que hoje conta 43 annos de uma vida assignalada por interessantes triumphos da sua belleza.

Filha de um banqueiro de Nova-York, veio para a Europa no principio de uma deslumbrante mocidade, e tendo ido parar á côrte do Schleswig-Holstein, mereceu que o principe Frederico casasse com ella morganaticamente em 1864; depois, tendo enviuvado encontrou-se em Em com o general conde de Waldersee, passou a segundas nupcias com elle, e a sua casa tornou-se centro de reuniões da mais alta sociedade allemã, e um dos mais activos focos da politica bismarckiana.

O principe Guilherme frequentou este centro, e deixou se influenciar pela dona da casa a tal ponto que, quando casou em 1881, como que poz sob a protecção de madame de Waldersee a juvenil princeza, que era segunda sobrinha do primeiro marido d'esta senhora. Ultimamente, a Egeria americana tornou se mal vista na côrte de Berlim, e foi desterrada com o marido para Koenigsberg; todavia, nos circulos berlingenses julga-se que nem por isso cessaram as suas ligações com Guilherme, e hoje crê se que madame de Waldersee será um dos astros da nova constellação imperial, sendo forçoso contar com o seu influxo na politica allemã.

Como se vê, o novo imperador está longe de ser um spartano, como seu pai e seu avô.

A *Gazeta da Colonia* diz que a proclamação, « ao meu povo, » sendo exclusivamente dirigida ao povo-prussiano, não podia tocar na questão externa; mas, na abertura do parlamento federal, será lido um manifesto imperial expressando a resolução de seguir uma politica pacifica e de manter os tratados existentes.

O imperador Guilherme II abriria pessoalmente o parlamento do imperio no dia 25 de Junho.

O principe de Bismarck dirigio ao Conde Kalnoky um despacho muito pacifico, assegurando que era interprete dos sentimentos pessoaes do imperador Guilherme II.

Eis aqui, na sua integra, o relatorio formulado pelo Dr. Mackenzie, segundo o convite que em presença de Bismarck lhe dirigio o imperador Guilherme.

Este relatorio foi communicado de Berlim á *Pall Mall Gazette*:

« E' minha opinião que o imperador Frederico III succumbio a um cancro. O mal originou-se provavelmente na base mais profunda dos tecidos; a structura cartilaginosa da laringe foi attingida em um periodo muito remoto.

« A pequena escrescencia que eu pude constatar, ao examinar pela primeira vez o fallecido imperador, foi por mim extrahida, mediante operações intralaringeas, e embora todos os fragmentos extrahidos fossem submettidos ao exame do professor Virchow, este não poude descobrir n'aquellas porções de tecidos a prova da existencia do cancro. Mas o exame das expectorações, feito no principio de Março pelo professor Waldeyer, levou os pathologistas a crer que o cancro existia nessa época.

« Hoje é impossivel affirmar se o mal teve um caracter canceroso desde a sua origem, ou se assumio esse caracter alguns mezes depois de se manifestar. A circumstancia de haverem actuado energicamente outras affecções, taes como a perichondrite e a caria das cartilagens, no desenvolvimento do mal, contribuio muito, sem duvida, para a impossibilidade de chegar antes de uma data recente a formular uma opinião precisa sobre a natureza da doença.

« (a) Morell Mackenzie. »

P. S.—« Até onde as minhas observações, que datam do mez de Agosto, me permittem formar uma opinião, estou completamente de accordo com a do Sr. Morell Mackenzie.

« (a) Mark Howell. »

— O discurso da corôa, que o novo imperador deveria pronunciar brevemente no Reichstag, conterá todo o programma politico do monarcha.

Nos debates que se esperam á volta do discurso tomará parte o principe de Bismarck.

O verdadeiro programma politico de Guilherme II surgiria talvez por occasião do seu juramento perante o Reichstag.

Um telegramma de Berlim para o *Imparcial* de Madrid, confirma isto mesmo.

E accrescenta:

No debate politico que se lhe seguir explanar-se-ha e programma e os differentes grupos politicos tomarão uma attitude definitiva.

A *Gazeta de Colonia* affiança que o principe de Bismarck tomará parte nos debates que se esperam com grande interesse.

Diz-se, e com insistencia, que o novo imperador, ao subir ao throno, concederá uma amnistia.

O principe Alberto de Hohenzollern, regente do ducado de Brunswick e general de cavallaria, foi nomeado feld marechal general, a primeira dignidade no exercito. Conta pois a Allemanha tres feld-marechaes: Moltke, Blumenthal e o principe Alberto.

A noticia official da ascenção de Guilherme II ao throno imperial se á communicada, por enviados extraordinarios, a todas as côrtes europeas.

— No despacho enviado pelo imperador a M. Carnot, presidente da republica franceza, agradecendo a mensagem de pezames, o monarcha diz textualmente « que se associa ao desejo, manifestado pelo presidente, de que se conservem inalteraveis as boas relações entre os povos francezes e allemães.

E' grave o estado de saude do marechal Moltke. Segundo a *Gazeta da Cruz*, o velho general vai partir para Kressau, (Siberia), onde se conservará completamente afastado dos negocios publicos.

A expulsão do territorio allemão, dada pela policia de Berlim aos jornalistas Pubertay, correspondente do *Gaulois* e Ramson do *Matin*, foi motivada por artigos injuriosos, escriptos contra o novo imperador Guilherme II.

Tambem o novo imperador da Allemanha está minado por molestia, quem sabe se incuravel. A' cerca desse padecimento de Guilherme II, eis o que diz o Dr. Boucheron:

« Tem uma otorrhéa purulenta; por outra, uma constipação do ouvido, produzindo uma escorrencia purulenta. Está sujeito a recahidas graves, determinando accessos de cólera, tendencias á destruição, irritabilidade excessiva e mesmo a possibilidade de alienação mental. »

Querem alguns explicar já a politica do novo

MUTILADO

imperador pelos symptomas da molestia de que soffre.

Austria-Hungria

O conde de Julius Andrassy, antigo ministro dos negocios estrangeiros da monarchia austro-hungara, acaba de declinar o seu mandato de deputado á camara hungara. Este incidente causou uma viva sensação nos circulos politicos de Vienna. Já se havia notado muito a abstenção do conde Andrassy, dos trabalhos das delegações, sob pretexto de doença. Negara-se que houvesse nesse facto uma manifestação de ordem politica.

Os jornaes officiosos de Vienna e de Pesth são agora obrigados a confessar que a retirada do conde Andrassy da vida parlamentar foi motivada pela direcção actualmente dada á politica da monarchia.

Retira-se por não querer que se tome o seu silencio como approvação da attitude e das idéas do conde Kalnoky, e tambem por não querer aggravar a situação actual, atacando o programma e os actos do ministro dos negocios estrangeiros.

Este incidente é tanto mais significativo que se produz no momento da mudança de reinado que acaba de dar-se em Berlim, e no dia seguinte ao do discurso do conde Kalnoky sobre a situação geral da Europa perante as delegações reunidas em Pesth.

As declarações que o referido discurso contém, são objecto de numerosos commentarios na imprensa allemã e russa.

O ministro austro-hungaro teve o cuidado de não insistir nas causas da tensão das relações com a Russia, que obriga o governo austro-hungaro a armamentos incessantes. A razão é porque essas causas só pódem ser procuradas nas vistas ambiciosas da Austria-Hungria sobre os paizes balkanicos, onde a Russia tem, incontestavelmente, direitos anteriores e superiores.

Noruega

O Sr. Richter, antigo presidente do conselho de ministros da Noruega, suicidou-se na sexta-feira pela manhã, dando um tiro de rewolver na bocca.

Russia

A imprensa russa não está satisfeita com os discursos officiaes pronunciados em Pesth, por occasião da abertura das delegações austro-hungaras.

Os jornaes slavos entendem que esses discursos são tão sinceros como a politica da Austria-Hungria a respeito da Russia.

A *Gazeta da Cruz*, de Berlim, publica a este respeito uma correspondencia de S. Petersburgo, segundo a qual o par declarou que estava prompto a restaurar as relações amigaveis com a Allemanha, mediante a condição desta obrigar a Austria-Hungria a fazer concessões á Russia e renunciando especialmente o seu systema de pôr obstaculos aos interesses russos nos paizes balkanicos.

Este artigo da *Gazeta da Cruz* é tanto mais para notar que esta folha, orgão dedicado da nobreza reaccionaria prussiana, recebe frequentemente informações do famoso *Gabinete Litterario*, installado na chancellaria de Berlim.

O *Standard* desmente o boato de haver um convenio em separado entre a Allemanha e a Russia, e acredita que a triplice alliança será mantida na sua fórma actual.

A colonia russa em Paris celebrou na sua igreja da rua Dara solemnes exequias pelo repouso eterno da alma do Imperador da Allemanha, Frederico III.

A ceremonia revestio um tom de augusta simplicidade e durou apenas meia hora.

O corpo diplomatico não foi convidado.

Assistiram sómente o Barão de Molvienheim e o Conde de Munster, com todo o pessoal das embaixadas russa e allemã.

Nenhum adorno funebre tinha sido posto a revestir a igreja; diante do côro, fechado por uma magnifica grade de bronze doirada, ardiam seis grandes lampadas; no centro, tinha-se armado um pequeno altar coberto de preto.

As orações e psalmos funebres foram cantados pelo arcypreste, Rvd. Faitchaloff, com acompanhamento dos côros.

As colonias russa e allemã assistiram em massa.

Noticias de ultima hora, de S. Petersburgo, dizem que o Czar recusou sanccionar a proposta do Ministerio da Guerra, no sentido de augmentar o effectivo das batalhões de reserva.

Alexandre III allega que semelhante medida augmentaria gravemente os encargos do orçamento.

Abyssinia

Informações recebidas de Massouah, e provenientes de origem fidedigna, annunciam que o rei Menelik do Choa se revoltou, e que o filho do Negus morreu envenenado.

Estados Unidos

O navio de guerra americano que foi enviado ao Haiti achou tudo em socego; dos dois chefes que tinham organisado a revolta, um foi mandado para Kingston, e o outro para Santiago de Cuba.

O presidente Salomon agradeceu ao commandante americano a prompta acção dos Estados-Unidos, e accrescentou que não ha receio de que os motins se repitam.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 23 de Junho de 1888

Serei concio so mais possivel.

Pela mala real ingleza do *La Plata* de 25 deste mez espero escrever mais circumstanciadamente.

Assim haja assumpto no dia seguinte ao de S. João.

Foram ainda outra vez prorogadas as côrtes, até 30 do corrente.

As camaras funccionam em sessões nocturnas. E segundo a ultima reforma da organisação do parlamento, os deputados não vencem subsidio, depois dos primeiros tres mezes de sessão. E' duro, porque as successivas prorogações não são determinadas unicamente pelas demasias oratorias dos deputados, mas sobretudo pelas conveniencias politicas, e pelo empenho que os ministerios teem de que passem certos e determinados projectos de lei, que reputam indispensaveis.

Na Camara dos Deputados já começaram os debates sobre a lei dos cereáes principiando a fallar o Dr. Franco Castello Branco. Encerrar-se-hia a discussão sobre a generalidade do projecto.

Na Camara dos Pares continúa a discussão sobre a lei de meios.

Na sessão de hontem fallou com grande exaltação o Sr. Visconde de Moreira de Rey, respondendo-lhe o Sr. Mariano de Carvalho, ministro da fazenda.

Está inscripto para fallar depois, o Sr. Barjona de Freitas, chefe da esquerda.

— Tomou hontem posse do grão-mestrado da maçonaria, em sessão solemne do Grande Oriente Lusitano o Sr. José Elias Garcia, lente da Escola do Exercito, deputado e vereador da Camara Municipal de Lisbôa. O Sr. Elias Garcia, pertence ao partido republicano.

A sessão foi brilhante não só pelo apparato liturgico de ritual maçonico, mas pelos discursos que alli se proferiram. Diversas senhoras foram admittidas a presenciar aquella solemnidade. Havia representantes de todas as *lojas* maçonicas de Portugal e de muitos *orientes* estrangeiros, com os quaes mantem cordeaes relações o Grande Oriente Lusitano.

O Sr. Elias Garcia foi eleito successor do fallecido estadista Antonio Augusto de Aguiar.

— No dia 19 d'este mez, as 9 horas da manhã como julgo ter-lhe dito, foi S. M. El-Rei com sua augusta esposa, seus filhos e nora e seu irmão presidir á festa do encerramento official da exposição pecuaria e distribuição dos premios.

A côrte, altos funccionarios, ministerio, e grande numero de convidados e jornalistas assitiram áquelle acto solemne, em que Sua Magestade respondeu com a maior elevação de pensamentos e grande fluencia ao discurso do Sr. Emygdio Navarro, ministro das obras publicas.

Procedeu se em seguida á leitura da relação geral dos premios e menções honrosas concedidas aos expositores

O Sr. conselheiro Elvino de Brito e director geral da agricultura no ministerio das obras publicas é que fez essa leitura. Os diplomas eram entregues por El-Rei aos interessados. Foi depois da distribuição dos premios que o soberano proferio a conceituosa allocução a que teve occasião de me referir.

Em seguida El-Rei deu por encerrada a exposição pecuaria nacional de 1888.

A tarde houve no vasto recinto da exposição pecuaria concurso de corridas e saltos, a que assistio numeroso concurso de povo.

Estas festas ao ar livre são cheias de attractivos

— Já foi á assignatura real a carta de lei approvando o novo codico commercial, que da Camara dos Deputados, onde o projecto soffrera algumas leves modificações, passára ultimamente á Camara dos Deputados, como é do estylo fazer-se, quando na camara alta se fazem quaesquer alterações ás propostas de lei emanadas da Camara dos Deputados.

— A saúde do Sr. D. Luiz I vai melhoranddo de dia para dia. Ainda hontem Sua Magestade visitou o Arsenal de Marinha, estando por algum tempo na corveta *Bortholomeu Dias* que se acha no dique. Sua Magestade analysou todos os trabalhos, que, ultimamente, este vaso de guerra tem soffrido para poder, com segurança seguir viagem.

— Está fixada para o dia 28 deste mez a solemnidade do encerro dos restos mortaes de Alexandre Herculano no mausoleu, que, por subscripção nacional, lhe foi erigido na capella para isso destinada junto do claustro monumental dos Jeronymos. O comboyo especial, que deve conduzir a urna funeraria, chegará á estação de Alcantara no dia 27 ás 4 horas e meia da tarde.

D'ahi será o feretro conduzido para Belem, onde ficará em deposito na igreja.

No dia seguinte pelas 11 horas, rezar-se-ha missa de corpo presente, seguindo-se a oração funebre pelo conego Alves Mendes e *Libera me* a grande instrumental. Depois, dadas as ultimas absolvições, será a urna funeraria levada pelo claustro ao mausoleu onde se procederá ao seu encerro definitivo.

Hontem, pelo meio dia, celebrou-se a benção da capella, onde vão ficar os restos do insigne historiador, rezando se, em seguida, uma missa. Foi celebrante o Revd. prior de Belem.

A' ceremonia assistiram apenas cerca de 40 pessoas, entre as quaes se achavam os Srs. Oliva, director da Casa Pia, conselheiro José Maria Borges, do Supremo Tribunal de Justiça, engenheiro Manoel Raymundo Vallados, conselheiro Manoel Pinheiro Chagas, vereador municipal Rosa Araujo, Costa Basto, official maior da Torre do Tombo e Luciano Cordeiro, secretario perpetuo da Sociedade Geographica de Lisbôa.

— Não me recordo se lhes mencionei, na minha anterior, as interpellações que se fizeram ao governo no parlamento portuguez a proposito de umas palavras proferidas pelo Sr. Moret, membro do gabinete hespanhol acerca das nossas relações commerciaes com aquelle paiz, ou a elle attribuidas.

O Sr. Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros, effectivamente declarou na camara dos dos pares que o successor do Sr. Moret na pasta dos estrangeiros em Hespanha, dera ao representante de Portugal em Madrid explicações satisfatorias, exprimindo ao mesmo tempo que, por parte do governo hespanhol, não tinha havido a menor intenção offensiva para com Portugal, significando-lhe o sincero desejo do governo hespanhol de que interviesse, na questão do tratado de commercio, um accordo honroso e vantajoso ao mesmo tempo, para ambas as nações.

— As ultimas noticias recebidas aqui de Aix-les-Bains, onde está convallescendo S. M. o Imperador do Brasil, dizem que o Sr. D Pedro II já no dia 21 dera o seu primeiro passeio de carruagem. Está resolvido que o augusto enfermo permaneça alli algum tempo.

— Falla-se em que a discussão da lei da expropriação por zona ficará adiada para a proxima sessão do parlamento. O facto é que se tê a levantado attritos contra algumas das disposições do projecto do governo.

Acabaram os concertos classicos da «Associação *Musical 24 de Junho*», que foram dados parte em S. Carlos e por fim no salão da Trindade. A assistencia foi sempre muito limitada, não por má execução dos professores, mas... porque afinal de contas a pura musica classica tem entre nós, peninsulares, raros cultores admiradores sinceros, uns tantos admiradores e cultores de convenção. O resto, que é a grande maioria, applaude com muito mais enthusiasmos trechos de opera modernas ou antigas e sobretudo melodias hespanholas, tangos, habaneras, seguidilhas, jaléos etc., etc. Estreia-se hoje no Colyseu da rua Nova da Palma uma *troupe* hespanhola que traz estrellas; não direi de primeira grandeza, mas de 2ª ou 3ª, de muita fama e dizem que algumas, de notavel formosura. Deve ter enchentes grandes pois o repertorio e variadissimo.

Os festivaes e grandes concertos na Exposição Industrial ainda não começaram. O numero de vistante sobe já a 60:000.

L.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 26 DE JUNHO DE 1888

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE LUCENA

Proposta do poder executivo

Acha-se na sala immediata o Sr. presidente do conselho de ministros, que vem apresentar uma proposta do poder executivo.

O Sr. presidente nomeia para receber a S. Exc. uma commissão composta dos Srs. Figueirôa, Pinto Lima, Milton, Leitão da Cunha e Sevo Navarro.

Introduzido no recinto com as formalidades do estylo, o Sr. presidente do conselho toma assento na mesa á direita do Sr. presidente, e procede a leitura da seguinte

Proposta

Augustos e digníssimos Srs. representantes da nação.

As instituições de credito real, creadas no intuito de mobilisar o solo, dando-lhe valor, ainda não produsiram no Brasil os beneficos resultados que tiveram na Allemanha e na França.

Nas condições em que se acha a nossa lavoura, impossibilitada de obter sob garantia da terra, capital em proporção com seus productos, a juro modico e com largo prazo de amortização, é facil de explicar os excessivos onus da divida hypothecaria e a ruina de muitos proprietarios ruraes.

Melhorando o regimen hypothecario, a lei n. 1,237 de 24 de Setembro de 1864 lançou as primeiras bases do credito real, facultando, sob o plano nella delineado a creação de sociedades de credito real e de penhor agricola.

Poucos e limitados esforços foram empregados com exito mediocre, para fundação de taes estabelecimentos, destinados a servir de intermediarios entre os capitalistas e os proprietarios.

Tornando-se de dia para dia mais critico o estado da lavoura, acudia o Estado em seu auxilio, desenvolvendo o pensamento da alludida lei.

Promulgou-se então a lei n. 2,687 de 6 de Novembro de 1873, concedendo favores a um banco de credito real, que se fundasse sobre as bases da lei de 1864, e cuja emissão fosse feita na Europa.

Tal banco, porém, não foi fundado, ficando a lei sem execução. Organisaram se alguns estabelecimentos de credito real, cujas letras hypothecarias nunca attingirão ao par, nem mesmo depois da garantia outorgada a estes titulos pela lei n. 3,272 de 5 de Outubro de 1885.

As necessidades da transformação do trabalho instam agora por efficaz e prompta providencia que proporcione capitaes aos proprietarios.

Acredita o governo que vai satisfazer essas necessidades com as medidas que hoje vem apresentar-vos.

Autorisa-a presente proposta a conceder garantia de juros até 5 % e amortização de letras hypothecarias, emittidas por bancos que se fundarem sobre o plano da lei n 1,237 de 24 de Setembro de 1864.

A letra hypothecaria, factor e representante do credito agricola, que não tem dispensado favores do Estado em outros paizes, pois a propriedade rural se acha em circumstancias mais prosperas que no Brazil, fica rodeada de todas as vantagens, proprias a facilitar a sua circulação como instrumento de credito, podendo o governo empregar nesses titulos consideravel quantia, converter nelles os dinheiros de emprestimos dos cofres de orphãos, dos bens de defuntos e ausentes e do evento, dos premios das loterias, dos depositos das Caixas Economicas e Montes de Soccorro, sendo aceitas nas repartições publicas, para cauções, fianças criminaes, e para todos os casos em que se exige garantia em apolices.

Gozando de tantos privilegios, a letra hypothecaria será procurada, tanto como as apolices, vindo a ser puramente nominal a garantia do Estado, á qual aliás é marcado limite, decretando-se outras providencias e meios de fiscalisação para salvaguarda do thesouro.

Os bancos poderão empregar parte de seu capital em emprestimo sobre penhor de instrumentos aratorios, frutos pendentes, animaes e accessorios, nos termos da lei de 5 de Outubro de 1885, n 3,272.

Estes emprestimos serão de grande alcance para a pequena lavoura, que tem de propagar-se pelos terrenos até hoje desaproveitados, e que em futuro proximo serão convertidos pelos immigrantes em centos de cultura intensiva, servida por machinismos modernos

Toda essa população rural, que tem de augmentar a nossa producção e criar industrias e culturas ainda não exploradas pelo brazileiro, encontrará no penhor agricola o principal, senão unico recurso para fecundação do seu trabalho.

Neste intuito, houve por bem Sua Altesa a Princeza Imperial Regente, em nome de Sua Magestade o Imperador, que eu sujeitasse á vossa sabedoria e solicitude pelo bem publico a seguinte proposta :

A assembléa geral resolve :

Art. 1.º E' autorisado o governo para garantir os juros até 5 % ao anno e amortização de letras hypothecarias emittidas por bancos de credito real, que se fundarem sob o plano traçado na lei n. 1,237 de 24 de Setembro de 1864.

§ 1º A disposição deste artigo só é applicavel a um banco que funccionar em cada uma das seguintes circumscripções limitadas, em que fica para este fim dividido o territorio do Imperio, a saber: 1ª as provincias do Pará e Amazonas, com sua séde na cidade de Belém ; 2ª as provincias do Maranhão e Piauhy, com séde na cidade de S. Luiz do Maranhão; 3ª a provincia do Ceará, com séde na cidade da Fortaleza ; 4ª as provincias de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagôas, com séde na cidade do Recife; 5ª as provincias da Bahia e Sergipe, com séde na cidade de S. Salvador da Bahia; 6ª a côrte e as provincias do Rio de Janeiro, Minas-Geraes e Espirito Santo, com séde na capital do Imperio ; 7ª as provincias de S. Paulo, Goyaz e Paraná, com séde na cidade de S. Paulo ; 8ª as provincias do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, com séde na cidade de Porto Alegre ; 9ª a provincia de Matto Grosso, com séde em Cuyabá.

Se não puder se constituir o banco em algumas das ditas circumscripções, será ella incorporada á circumscripção mais proxima.

§ 2º Competirá ao governo a nomeação dos presidentes das directorias, que recahirá em um dos membros das mesmas directorias.

Aquelles delegados do governo preencherão os deveres definitivos no art. 1º § 7º da lei de 22 de Agosto de 1860 e terão voto na deliberação das administrações a que presidirem.

Nenhuma letra hypothecaria poderá ser emittida sem assignatura do presidente da directoria.

§ 3.º As letras hypothecarias só poderão representar emprestimos sobre garantia de propriedades ruraes a juro que não exceda a 7 % ao anno, e com amortização calculada sobre o prazo convencionado da divida entre 5 e 20 annos.

O emprestimo será feito em dinheiro ou em letras hypothecarias ao par, á escolha do mutuario.

O mesmo emprestimo tanto poderá ser feito sobre hypotheca constituida pelos proprietarios ruraes sobre seus immoveis, como sobre cessão que elles façam de hypothecas constituidas para terceiro a quem tenha vendido em parte ou ao todo os ditos immoveis, na fórma do art. 13 § 1º da lei n. 1,237 de 1864.

§ 4º O total do capital social dos bancos, de cujas emissões o estado assumir a responsabilidade, não excederá de 30,000:000$, sendo de...... 1,000:000$ o capital maximo de cada um dos bancos das 1ª e 2ª circumscripções (Belém e S. Luiz do Maranhão), de 500:000$ o de cada um dos das 3ª e 9ª (Fortaleza e Cuyabá), de 4,000:000$ o de cada um das 4ª e 5ª (Recife e Bahia), de....... 12,000:000$ o da 6ª (côrte), de 5,000:000$ o da 7ª (S. Paulo) e o de 2,000:000$ o da 8ª (Porto-Alegre).

§ 5º A responsabilidade do Estado pelas emissões será coberta e garantida por qualquer dos bancos com o respectivo fundo social realizado ou por se realizar e com a somma de immoveis hypothecarios. Cada um dos bancos fará entrar para o thesouro ou thesourarias de fazenda em apolices da divida publica, uma quantia correspondente a 10 % do valor das emissões que fizer, até completar a importancia do respectivo capital social, revertidos em seu favor os juros desse deposito, que será considerado como garantia da emissão.

Dada a eventualidade de qualquer adiantamento por parte do thesouro, o governo fará vender destas apolices as que forem necessarias para o reembolso.

§ 6.º Pelo producto liquido da receita dos bancos pagar se-ha aos accionistas um dividendo que não poderá exceder de 10 % ao anno, revertendo o resto para o fundo de reserva.

Os bancos poderão crear reservas facultativas além da obrigatoria.

§ 7.º A duração dos bancos será de 30 annos, contados da data do decreto que autorisar sua incorporação.

O governo pronunciará a dissolução e mandará proceder a liquidação do banco que perder metade do seu capital realizado, sempre que o respectivo fundo de reserva não cobrir ou indemnisar a perda verificada.

§ 8.º Será licito aos bancos fazerem emprestimo aos proprietarios ruraes a curto praso sobre penhor de instrumentos aratorios, frutos pendentes, de animaes e accessorios, nos termos do art. 10 da lei n. 3272 de 5 de Outubro de 1885.

Para occorrer a estes emprestimos poderá o banco reservar até a quinta parte do seu capital realisado.

Art. 2.º As taxas e rendas destinadas para o fundo de emancipação, excluidas as relativas á propriedade servil e incluida a importancia da quota de 2/3 da taxa addicional de 5 %, conforme a lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, art. 2º § 3.º, 1.ª e 2.ª partes, constituirão um fundo destinado a occorrer ao pagamento dos juros e amortisação das letras hypothecarias, de cujas emissões o Estado assumir a responsabilidade.

§ 1.º O governo fica autorisado para empregar em letras hypothecarias da 1.ª emissão que fizerem os bancos de que trata esta lei, o saldo verificado do fundo de emancipação e dos 2/3 da taxa dos reteridos 5 % addicionaes.

§ 2.º E' outrosim autorisado o governo para converter em letras hypothecarias, emittidas pelos bancos de que trata esta lei e garantidas pelo Estado, os saldos dos dinheiros das seguintes origens :

Emprestimo do cofre de orphãos ;
Bens de defuntos, ausentes e do evento ;
Premios de loterias ;
Deposito das caixas economicas ;
Deposito dos montes de soccorro.

§ 3.ª As letras hypothecarias, garantidas pelo Estado, em virtude desta lei, poderão ser admittidas para cauções nas repartições publicas, para fianças criminaes, e, em geral, para todos os casos em que a legislação exige garantia constituida em apolice da divida publica.

Art. 3.º São revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1888.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

O Sr. Presidente declara que a Camara tomará na devida consideração a proposta do poder executivo.

Retirou-se o Sr. presidente do conselho com as mesmas formalidades com que foi recebido.

O Sr. Carlos Peixoto requer, e a camara approva, que seja nomeada uma commissão especial de cinco membros para dar parecer sobre a proposta.

O Sr. Presidente nomeia os Srs. Andrade Figueira, Lourenço de Albuquerque, Rodrigues Alves, Barão de Guahy e Soares.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

Interpellação

E' lida e entra em discussão a seguinte interpellação :

« Requeiro dia e hora para dirigir ao Sr. presidente do conselho de ministros a seguinte interpellação.

« 1.º Tem o governo formulado já as medidas que espera obter do parlamento para remover os embaraços economicos com que está actualmente lutando a lavoura ?

« 2.º Não acha que são de todo o momento algumas providencias provisorias que permittam á lavoura assoberbar a crise que a afflige até que o parlamento delibere a respeito ?

« 3.º Attribuindo o governo, como parece, a despeitos e interesses offendidos, o movimento republicano das provincias de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, acredita que a ser mesmo assim, não ameaça elle seriamente as instituições politicas do Imperio e a sua integridade ?

« Sala das sessões, 15 de Junho de 1888.— *Cesario Alvim.* »

O Sr. Presidente—Tem a palavra o Sr. Cesario Alvim.

O Sr. Cesario Alvim comprehende perfeitamente a justa anciedade de que se acha tomada a camara, para ouvir a palavra do honrado presidente do conselho, a primeira certamente clara, terminante, positiva e completa que S. Exc. vai pronunciar para attender á lavoura na crise que a afflige ; não deve protrahir por mais tempo a presença do honrado primeiro ministro na camara temporaria ; accresce, além disso, a circumstancia que S. Exc acaba de ler a proposta do poder executivo para acudir á lavoura.

Foi por uma feliz coincidencia que essa proposta fosse lida no mesmo dia em que se annunciava a discussão desta interpellação ; assim diz, porque não tem intenção de acreditar que por qualquer fórma apressasse a apresentação da proposta, se porventura da parte de S. Exc. houve delicadeza para com o interpellante, é justo que corresponda a uma delicadeza com outra.

Entende que não basta a leitura rapida, feita a meia voz pelo honrado presidente do conselho, é preciso que S. Exc. venha dizer desenvolvidamente o pensamento claro do poder executivo.

Assim, pois, cumpre um dever de cortezia, aguardando a palavra do honrado presidente do conselho, para ver se na réplica tem necessidade de fazer quaesquer observações ; em todo o caso, parte do seu fim está conseguido.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho). (Attenção) :—Sr. presidente, começarei recordando ao nobre deputado por Minas que eu já tinha annunciado a apresentação de propostas do poder executivo logo que a Camara fizesse subir daqui alguns orçamentos, com que o senado se occupasse. Desempenhei-me hoje do compromisso tomado, submettendo ao juizo do parlamento a proposta cuja leitura a camara acaba de ouvir.

Agora, Sr. presidente, agradecendo as palavras benevolas que me dirigio o nobre deputado interpellante, passarei a cumprir o dever de responder ao seus tres quesitos.

No primeiro deseja o nobre deputado saber se o governo já tem formulado as medidas, que espera obter do parlamento, para remover os embaraços economicos, com que está actualmente lutando a lavoura.

A esta primeira pergunta responde o facto da apresentação da proposta.

O governo que consagrara-se com acurado empenho ao estudo de taes medidas, ja tinha deliberado essa apresentação, antes mesmo de ser annunciada a interpellação que lhe foi dirigida.

Ha, entretanto, no quesito que acabei de ler, algumas idéas, a respeito das quaes não posso deixar de fazer ligeiras considerações.

Senhores, tem-se procurado fazer crer que a lavoura luta nesse momento com uma crise enorme, toda ella devida á lei de 13 de Maio deste anno...

O Sr. Zama —A crise já existia.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... mas isso não é exacto. Por qualquer lado que se considerem os males da lavoura vê-se que elles veem de muito longe.

A lavoura luctava com a falta de credito. E vós sabeis que diversas tentativas, após inqueritos minuciosos nunca puderam dar-lhe remedios que a livrassem dos excessivos juros ou antes, dessa usura (digamos a palavra), que a comprimia e arruinava, em vez de fornecer-lhe meios de desenvolvimento e prosperidade. (Apoiados).

Pelo lado dos braços, senhores, digamos tambem a verdade inteira : a lavoura, desde alguns annos, lucta com invencivel deficiencia. O facto conhecido em cada fazenda é que pouco mais de metade dos escravos, se não é exacto dizer-se—menos de metade—trabalhava o menos possivel, debaixo do constrangimento, sem treguas na sua condição servil, para sustentar a outra metade inutil, e carregar com todas as despezas da fazenda. (Apoiados).

O Sr. Bezamat— Nas provincias do sul não se dava isso.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselgo)— Respeito muito...

O Sr. Barão de Canindé— Eu fui medico nas provincias do sul e tive occasião de ver esse facto.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Respeito muito...

O Sr. Bezamat —E eu fui lavrador nas provincias do sul.

(Crusam-se outros apartes.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Se o nobre deputado não me permitte a delicadeza, ou antes, o dever de responder a sua observação..

O Sr. Bezamat—Estou entretido com o aparte do meu collega.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Senhores, respeito muito o testemunho que acaba de dar o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro ; mas foi exactamente nessa mesma provincia, foi na de Minas, e na de S. Paulo, que eu estudei os factos com uma observação muito attenta, e verifiquei que pouco mais de metade dos escravos de cada fazenda empregava-se effectivamente no trabalho agricola. (Apoiados.)

O Sr. Bezamat dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Senhores, de certo tempo para cá a propaganda abolicionista e diversas leis que são o resultado della, desorganisaram completamente o trabalho servil e enfraqueceram por modo consideravel a disciplina das fazendas.

Qual era o facto constantemente observado o anno passado ? Algumas cidades do litoral, a de Santos, por exemplo, enchiam-se de escravos que abandonavam os seus antigos senhores, atravessavam publicamente, em ordem de marcha militar, as mais ricas e populosas localidades, sem que houvesse meio de contel-os, ou, o que é mais importante para o caso, sem que as leis facultassem á autoridade publica senão o emprego de medidas assecuratorias da ordem publica. Quanto ao movimento de deserção ou ao exodo a autoridade não tinha que intervir, nem podia razoavelmente impedir que elle se effectuasse na escala em que se dava. (Apoiados.)

O Sr. Bezamat—Até certo tempo póde.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Em Campos, um dos mais importantes municipios agricolas do Rio de Janeiro, sabemos que os escravos immigravam para a cidade, e alli se agglomeravam aos milhares, sem meios de subsistencia e sem quererem voltar ao trabalho. Seguiam-se, como era natural, desordens frequentes, tumultos, panico e até a triste represalia de incendio dos canaviaes.

O Sr. Costa Pereira (ministro do imperio)— Apoiado.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— O governo, ainda mesmo empregando meios rigorosos e extremos, não conseguiria minorar tantos males, nem evitar para os fazendeiros todo o perigo que vinha na luta entre o homem aferrado á idéa de que devia libertar-se e aquelle que queria manter a todo custo uma propriedade insustentavel. (Muitos apoiados ; muito bem ; muito bem, e apartes.)

Senhores, eu referi-me de preferencia aos factos observados no sul do imperio, nas provincias do Rio de Janeiro, Minas e S Paulo ; mas posso dizer á camara, pelo que tenho observado em outras provincias do norte, que ninguem, ninguem mais podia impedir a emigração constante dos escravos para as cidades onde, em vez do homisio, encontravam agasalho e protecção. (Muitos apoiados.)

O trabalho servil estava desorganisado ; o sentimento da liberdade tinha vencido todas as antigas resistencias ; a propriedade do homem sobre o homem tinha-se tornado a mais odiosa das creações da lei civil ; emfim, estavamos diante de um mal chronico e profundo, que se declarára em crise e que ameaçava tudo assoberbar. A crise vinha de longe .. (Muitos apiados.)

O Sr. Bezamat—Vem do tempo do abolicionismo.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... e preparada de tal modo, caminhando com tal força e decisão...

(Muitos apoiados e apartes.)

Vozes—Ouçamos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... que quaesquer que fossem os obstaculos ou os palliativos que lhe podessemos oppôr, estes nem remediariam o presente, nem obviariam as difficuldades futuras, inevitaveis e fataes. (Muitos apoiados ; apartes.)

Com estas observações, Sr. presidente, quero simplesmente dizer que a crise da lavoura não é devida á lei de 13 de Maio. (Apoiados.)

O Sr. Bezamat—O agudo da crise é.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Ao contrario, esta lei não veio senão dar á lavoura o remedio unico que havia nas circumstancias em que todos nos encontramos. (Apoiados e não apoiados.)

Haviamos de fechar os olhos ao fermento de paixões, á excitação dos animos, á obra ingente da propaganda abolicionista, aos reclamos unanimes de todas as classes e confiar ao acaso ou ao tempo soluções que cumpria fossem dadas pelos poderes publicos com a sabedoria que lhe é propria ? (Apoiados.)

Em vez das lutas de odios, de animosidades, de vinganças entre o antigo escravo e o seu senhor, lutas do seio das quaes irrompiam actos de loucura e desespero, que se traduziam por crimes execraveis : em vez de um trabalho extenuante e deshumano, do constrangimento diario para esse trabalho sem recompensas ; em vez desse poder incerto, assentado sobre perigos, e que jámais póde repousar sobre a estima e a confiança ; contemplam-se hoje relações de uma suavidade que tudo indemnisão. (Apoiados).

O antigo senhor, hoje o simples proprietario do solo, comprehendeu que o seu interesse d'ora em diante estava em tratar bem o seu antigo escravo, em conserval-o como um elemento formador da sua fortuna, e não um elemento componente della ; o liberto, por seu turno, comprehendeu tambem que devia procurar no trabalho a primeira affirmação da sua liberdade, e pelo trabalho cercal-a de todas as garantias. (Apoiados).

Senhores, ouço todos os dias denuncias de desordem, o clamor contra perigos prestes a desabar sobre nossas cabeças, dando se o liberto como o elemento causador de taes desordens e perigos. Mas, digamos uma verdade que honra muito ao Brasil : o elemento liberto, embora proveniente dessa classe durante tantos annos aviltada, sem que jámais se lhe consentisse apurar um só sentimento nem alimentar uma só esperança, figura por muito pouco na estatistica criminal do imperio. (Muitos apoiados).

Não duvido acreditar que em muitas fazendas o ex-escravo tivesse procurado, no abandono do antigo senhor, fazer a sua primeira prova de homem livre, ou tomar a primeira vingança que se lhe deparava ; mas o facto mais constante que tenho apurado, e cuja asseveração assenta nos testemunhos mais insuspeitos, é que, em geral, entre o proprietario e os ex-escravos estabeleceram se relações novas, sob um pé de respeito que nem exautora ao primeiro nem humilha aos segundos. (Apoiados). Tal é com effeito o resultado inestimavel do regimen das leis economicas, que regulam o trabalho e o salario, á cuja sombra uns e outros vivem hoje perfeitamente garantidos e tranquillos. (Apoiados).

Ha factos da maior eloquencia que convém registrar.

Por parte dessa raça, tantos annos condemnada praticam-se actos de generosidade que espantam (apoiados), como sejam a desistencia de salarios e o esforço para se aproveitar a colheita ameaçada pelo máo tempo.

O Sr. Bezamat—Seria bom apontar esses factos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) — Eu appello neste momento para o nobre representante do Rio de Janeiro, o Sr. Lacerda Werneck, que responderá ao nobre deputado que acaba de dar-me o aparte.

Tenho amigos na lavoura de serra acima, e muitos destes me teem asseverado, uma e muitas vezes, que hoje vivem nas suas fazendas desassombrados, sem receios, e que os seus colonos (assim chamam os libertos) trabalham com mais perfeição do que outr'ora.

O Sr. Lacerda Werneck— Dou testemunho disso. (Muito bem).

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) — Sirva isto para tirar ao ministerio actual, e melhor direi, ás duas camaras legislativas, a responsabilidade desta crise que tanto se exagera e que, com tamanha injustiça, se quer attribuir a uma reforma por todos nós realisada, unico remedio possivel e proficuo nas circumstancias em que se achava o Brasil. (Apoiados)

Parece-me que o nobre deputado por Minas Geraes desejou que eu fizesse uma exposição do projecto. Como este foi lido ha pouco perante a camara, eu direi somente em traços largos o que o governo propõe.

O governo propõe a creação de bancos regionaes, com a faculdade de emittirem o decuplo do capital em letras hypothecarias, tendo estas taes garantias que, não duvido, serão aceitas de bom grado pelos capitalistas. O governo procurou, do modo que lhe pareceu mais efficaz, proporcionar aos proprietarios agricolas capitaes a juro modico e prazo longo, afim de que possam resistir á transformação por que está passando o trabalho. Este é o pensamento do projecto que apresentei.

O Sr. Matta Machado — E sobre os bancos de credito real existentes ?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) — O governo trata agora da creação de bancos regionaes. Creio que nada impedirá que os bancos actuaes, quando em boas circumstancias, se possam transformar nesses que proponho.

No segundo quesito pergunta o nobre deputado —se o governo não acha urgentes algumas providencias provisorias, que permittam a lavoura assoberbar a crise que a afflige, até que o parlamento delibere a respeito.

Senhores, a transformação do trabalho trouxe immediatamente a necessidade de maior quantidade de numerario e, para aquelles que o não tem, de um certo alargamento de credito. Comprehende-se bem que hoje cada lavrador precisa pagar a feria dos trabalhadores, sem o que não o terá ; assim como que elle precisa ter uma base e esta é o credito, para levantar o dinheiro essencial ao movimento de sua industria.

A este respeito, preoccupado com a necessidade que naturalmente teriam os lavradores de maior quantidade de numerario em moeda de pequeno valor, tomei logo as providencias a meu alcance e dentro das minhas faculdades.

Procurei informar-me de tudo e, para obter esclarecimentos exactos, procedi a um inquerito minuncioso, por todos os modos de que pude lançar mão, inclusive a audiencia de pessoas competentes ; e, devendo acreditar no que ellas diziam, pareceu-me que o estado da lavoura, não é aquelle que se tem dito. A divida da lavoura, foi calculada por um dos homens mais conhecedores desta praça na metade do valor de uma só colheita.

Se tal é a condição da lavoura, bem comprehende-se que não está ella em um estado desesperador ; ao contrario está muito alliviada, para poder pagar seus compromissos.

Um dos commissarios mais importantes desta capital disse-me que, de seiscentos committentes que tem, menos de cem são seus devedores, e mais de quinhentos credores, não sabendo como livrar-se destes, porque, por mais que baixasse o juro dos capitaes que tinha em sua casa, nenhum queria retirar o que lhe pertencia.

E' certo, porém, e não negarei o facto, que precisamos alargar o credito aos fazendeiros, dar-lhe maior elasticidade, e neste proposito declaro que já empreguei quantas diligencias dependiam de mim para suavisar a situação que elles atravessam.

Accrescentarei que estou disposto a empregar parte da receita disponivel proveniente do fundo de emancipação, para ajudar qualquer dos bancos desta praça, que offereça garantia, e se proponha a fazer uma justa distribuição pelos lavradores. Eu faria isto, ainda praticando um acto que me obrigasse a vir pedir um *bill* de indemnidade á camara dos Srs. deputados. (Apoiados.)

Perguntei a um dos directores de bancos, que mais emprestam sobre hypotheca e penhor agricola, de que quantia necessitariam elles para acudir ás urgencias actuaes. Respondeu-me que, de 3,500:000$000.

Ora, já se vê que a crise não é tão medonha como se diz.

Ao mesmo Banco do Brazil, que tem um accordo com o governo para emprestar á lavoura até 25,000:000$, e tem a sua missão só até 19,000:000$ faltando apenas 6,000:000$; ao Banco do Brazil, que paga uma multa muito forte por não ter completado o emprestimo que devia fazer, eu facilitei vantagens diversas, que talvez me obrigassem tambem a solicitar um *bill* de indemnidade.

No 3º quesito o nobre deputado por Minas, pergunta si o governo não se teme dos perigos que correm as instituições ?

Senhores, eu não sei qual é hoje a monarchia, o governo mais solidamente fundado, que não encontre abaixo da superficie uma certa perturbação, que não seja trabalhado por uma agitação interna, profunda, manifestação de opiniões muito adiantadas, ou antes, de um espirito, até certo ponto, revolucionario.

Quanto ao Brazil eu declaro e declaro com a maior tranquillidade, nada receio. Recordemos alguns factos.

Em 1870, no anno em que entrei para o ministerio presidido pelo meu saudosissimo e respeitavel amigo Marquez de S. Vicente, foi objecto de muito cuidado para o ministerio, e de muito estudo, o grande movimento republicano que então se operava na capital do Imperio, fundando jornaes, fazendo recrutamento de grandes talentos, dirigindo manifestos e annunciando uma grande reunião para o campo de Sant'Anna.

O governo não deixou de preoccupar-se com semelhante movimento, e tratou de estudar os meios de impedir o facto ; mas.... vou ter a indiscrição de fazer uma revelação daquelles tempos. Houve um unico homem que se mostrou tranquillo e sereno, superior á onda que crescia, e aos perigos que ella parecia conter no bojo, e dizia-nos com a firmeza de piloto attento e experimentado : «Deixem que se manifestem todas as opiniões ; não temos nada a temer. O tempo, a calma, a confiança nas instituições se encarregaram de dar razão a quem a tiver, se acaso desabar a tempestade » Este homem foi S. M. o Imperador. E depois, vós sabeis, esse grande movimento, essa forte organisação, essa republica prestes a installar-se, desfizeram se por si mesmos, as instituições não foram sequer abaladas, e, pelo contrario, conquistaram de novo o apoio e os talentos de muitos dos que tinham pertencido ao movimento anti-monarchico.

Não é o primeiro facto que se produz deste genero.

Depois de 1871, votada a lei 28 de Setembro, o movimento republicano não deixou de ter certa organisação : fundou alguma cousa de mais solido e estavel, como fossem os seus clubs e os seus jornaes, e chegou mesmo a mandar a esta camara alguns de seus membros mais illustres.

Entretanto, senhores, o que observamos ? Referindo-me mais especialmente á provincia de S. Paulo, o que sei é que os dous partidos monarchicos, muito fortes, muito cheios de vitalidade, muito conscios da vantagem que temos de manter as nossas instituições, cumprem o seu dever, dominam, mandam para as duas camaras os seus representantes, entendem-se, ou podem entender-se sempre que tratar se do bem commum.

O Sr. Lourenço de Albuquerque—O partido republicano de S. Paulo só mandou representantes ao parlamento, porque foi auxiliado pelo partido conservador.

O Sr João Alfredo (presidente do conselho) :— tambem não duvido. Isto mostra que o republicano e o conservador, como o liberal monarchista, podem entender-se perfeitamente para fazer esta grande patria caminhar, e sem perigo nenhum. (Apoiados).

Nós não havemos de praticar o grande desvario de entrar em uma revolução, estou certo ; não havemos de atrasar o nosso movimento de progresso, nem de enfraquecer a preponderancia que temos nesta parte do continente americano, de modo que o Brazil perca a importancia a que tem direito. (Apoiados). Não, estou perfeitamente tranquillo...

O Sr. João Penido :—Capitão que diz—Eu não cuidei...

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) :— Capitão que não cuidou !... Mas o que hei de fazer com os republicanos ? (Riso) Prendel-os ? Constrangel-os ? Não, elles são razoaveis, são homens de propaganda pacifica, convivem comnosco, collaboram comnosco em tudo que interessa á causa publica. Não vejo mal nenhum em conserval-os.

Certa tendencia para o republicanismo, desenganemo-nos, em toda a parte está havendo.

O Sr. João Penido—No Brazil não como agora.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Em toda a parte do mundo.

Muita gente diz que no systema monarchico representativo não ha senão uma transacção entre o antigo e o novo regimen, e o futuro ha de ser republicano.

Ora, quando estamos apenas no terreno das theorias, das vagas aspirações de futuro, dos estudos meramente especulativos, não ha o que receiar. (Apoiados).

O que digo dos movimentos anteriores a 1870 e 1871, digo do de hoje. Eu conheço as manifestações de uma ou de outra localidade—da Leopoldina, por exemplo—e logo vejo que uns e outros, passado o enthusiasmo, começam a explicar as cousas, de modo que todos ficamos comprehendendo que o que houve não passou de um arrebatamento momentaneo, passageiro, incapaz de produzir um compromisso serio para toda a vida, quanto mais uma mudança de fórma de governo.

O Sr. Soares :—Apoiado ; é despeito.

O Sr. Cesario Alvim :—Não apoiado ; não ha despeito absolutamente.

O Sr. Affonso Celso Junior :—Apoiado, não ha.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Ha um immenso, um collossal despeito !

O Sr. Cesario Alvim :—Não apoiado.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Está nas proprias representações.

O Sr. Cesario Alvim :—A palavra não é despeito ; eu explicarei.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Se V. Exc. está encarregado de explicar todos os manifestos...

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) :— Sr. presidente, felizmente para mim a agitação que acaba de produzir-se não foi motivada por nenhuma palavra minha, e tambem depois della podemos continuar a discutir com a calma habitual.

O Sr. Cesario Alvim :—Apenas protestei contra o aparte do nobre deputado por Minas.

O Sr. Custodio Martins:—O Sr. conselheiro Pautino não pensa dessa fórma...

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) : —Bem ; cada um tem o seu modo de pensar.

O Sr. Custodio Martins :—...e é chefe muito prestimoso do Rio de Janeiro.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) :— Não digo o contrario ; mas para que estes confrontos ?

Desde que me entendo ouço dizer que na provincia de Minas Geraes preponderam as mais pronunciadas tendencias democraticas...

Vozes :—Sempre houve.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... mas, tanto quanto pude observar, porque sou um grande amigo da provincia de Minas, que é uma daquellas que tenho procurado estudar nas proprias localidades, a impressão que recolhi foi que as suas aspirações democraticas casam-se perfeitamente com as instituições que nós temos. (Apoiados.)

O Sr. Affonso Celso Junior :—Não apoiado V. Exc. conhece de Minas apenas a parte que lida com a côrte ; não conhece o norte, nem o centro.

MUTILADO

(Ha outros apartes.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Mas não vamos discutir isto, que nos levaria muito longe. Quero sómente dizer o que penso; nem os nobres deputados querem de mim senão a affirmação conscienciosa da minha opinião. (Apoiados.)

O Sr. João Penido: —Mas creio que V. Exc. está um pouco illudido!

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — De ora em diante vou ficar mais attento.

E note mais o nobre deputado: quando voltei de S. Paulo, provincia que tive a satisfação de administrar foi convencidissimo de que as instituições não tinham alli perigo algum a receiar, e nesta convicção persisto, porque conheço o caracter paulista, e sei quanto elle é orgulhoso da patria que temos, e que os seus maiores fundaram. (Muito bem.)

Senhores, não posso acreditar que haja um só brazileiro que conceba a idéa criminosa da divisão desta grande patria. (Apoiados.)

O Sr. Custodio Martins: —E S. Paulo?

O Sr. Affonso Celso Junior: —E o Pará?

O Sr. Joaquim Pedro: —S. Paulo é separatista.

(Ha outros apartes.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Não é exacto. (Apartes.)

Bem; trocarei a phrase, e direi que a maioria dos brazileiros ha de conservar intacta esta patria (muitos apoiados), que a providencia nos deparou e nós conservamos como um deposito sagrado. (Muito bem.)

Quem vio no Maranhão dar-se o verdadeiro milagre de Ourique, expulsando-se dalli o estrangeiro, o invasor forte e poderosissimo; quem lê a historia e contempla como, em Pernambuco e nas provincias vizinhas, o patriotismo daquella gente repellio o hollandez intrepido e tenaz; quem vio o Brazil manter illesos o seu territorio e os seus direitos no sul do imperio; quem, lendo no futuro vê o que elle póde ser e os grandes destinos que o aguardam, não póde conceber a idéa criminosa, repito, de mutilar este grande todo que nos enche de orgulho e nos torna respeitados na America e no mundo. Tenho concluido. (Muito bem! Muito bem!)

(O orador é felicitado.)

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Junho de 1888

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.277:403$520
Monte de soccorro	83:975$550
Caixa	3:058$000
	1,364:437$070

Passivo

Depositos em contas correntes	1,364:437$070

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	127:881$116
Moveis	6:126$627
Apolices	1:000$000
Despezas geraes	10:087$897
Caixa	7:739$440
	152:835$080

Passivo

Capital	16:292$689
Caixa economica conta de passagens	83:975$550
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	39:394$660
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:212$631
Juros	1:692$250
Lucros e perdas	6:854$620
Idem, idem, prescriptos	412$790
	152:835$080

S. E. & O.

Recife, 4 de Julho de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	12:000:000$000
Fundo de reserva		160:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1888

Activo

Letras descontadas	358.504$320
Contas correntes caucionadas	806.417$560
Caixas, Matriz e Filiaes	1.085.468$450
Diversas agencias	895.079$540
Valores depositados	329.669$600
Diversas contas	154.590$860
Letras á receber	514.850$420
Caixa: Em moeda corrente	691.294$140
	Rs. 4.835.874$890

Passivo

Depositos: Contas correntes de movimento.....	1.466.283$580	
Ditas ditas com aviso.........e Letras a premio..	2.271 239$170	
		3.440.522$750
Diversas garantias		329.669$600
Diversas agencias		17.247$910
Caixas, Matriz e Filiaes		93.205$970
Diversas contas		955.228$660
		Rs. 4:835.874$890

S. E. e O.

Pernambuco, 4 de Julho de 1888.

(Assignados) W. M. Webster, gerente.
« C. F. Cuddon, guarda-livros.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 37 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes na sala das sessões os Srs. Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade juiz de direito do 2º districto, presidente do jury, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo, verificadas as cedulas e o numero de jurados presentes, foi aberta a sessão.

Respondeu a julgamento o réo Laurentino José da Silva, conhecido por Vigario, pronunciado no art. 205 do Codigo Criminal e accusado de haver no dia 27 de Junho do anno passado, ás 7 1/2 horas da noite, e no lugar Imbiribeira, do districto da Bôa-Viagem, ferido gravemente com uma facada ao soldado do 2º batalhão de infantaria Alfredo Gonçalves Maia.

Occupou a cadeira da defesa o academico Joaquim Thiago da Fonseca.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto aos quaes foi deferido o juramento legal:

Candido José da Silva Guimarães.
José Francisco de Paula Ramos.
Augusto José Mauricio Wanderley.
Edmundo de Moraes Carvalho.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
Felix Cavalcante de Albuquerque Mello.
José Luis Innocencio Poggy Junior.
Henrique da Fonseca Coutinho.
Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Frederico Henrique da Silveira Tavora.
Dr. Hermino Moreira Dias.

Interrogado o réo e feita pelo escrivão a leitura do processo, foi dada a palavra ao Dr. promotor que produzio a accusação e pedio a condemnação do accusado no grão maximo do art. 205 do Codigo Criminal por ter concorrido na pratica do crime a aggravante da noite.

Em seguida o patrono do réo deduzio a defesa, negando a autoria do delicto que, disse elle, quando mesmo fosse aceita pelo conselho, não daria lugar a condemnação do accusado, visto que verificava-se a legitima defesa prevista no art. 14 do Codigo Criminal.

Não houve replica.

O jury confirmou a autoria com as circumstancias attenuantes dos §§ 6º e 8º do art. 18 do codigo, e negou a aggravante do § 1º do art. 16 articulada no libello, pelo que foi o réo condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão minimo do art. 205 combinado com o art. 49 do Codigo Criminal.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde, sendo adiada para hoje, ás 10 horas.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia á praça o Sr. capitão Manoel Anselmo e official de ronda o Sr. alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

A guarnição da cidade será dada pelo 2º batalhão de infantaria.

Excusa do serviço do exercito—Foi excuso do serviço do exercito, mediante substituto o 2º cadete 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Antonio Moreira.

Almoxarife do Forte do Buraco—Foi nomeado almoxarife do Forte do Buraco o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Joaquim Basilio Pyrrho.

Dispensa do serviço—S. Exc. o Sr. general commandante das armas concedeu 5 dias de dispensa do serviço ao cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria Francisco Medeiros de Albuquerque.

1º batalhão de artilharia—Regressam hoje para a côrte do imperio no paquete nacional, afim de reunir-se ao seu corpo as praças do 1º batalhão de artilharia que vieram acompanhando 11 sentenciados para a ilha de Fernando de Noronha.

Telegramma do ministro da guerra—Por telegramma expedido pela Agencia Havas foi communicado haver sido installado nos corpos desta guarnição o curso secundario para cadetes e inferiores.

Corpos da guarnição—Acham-se completos os corpos da guarnição desta provincia, tendo verificado praça desde o dia 8 de Maio até a presente data 150 individuos.

Bibliotheca militar—Deve por esses dias ser inaugurada no quartel do 2º batalhão de infantaria uma bibliotheca mantida pelo mesmo batalhão.

Parabens a digna officialidade por tão util instituição.

Jornal militar—Por todo o mez corrente deverá novamente apparecer á luz da publicidade *A Alvorada*, orgão da classe militar nesta provincia.

A distribuição será feita as segundas-feiras.

Voluntarios—Verificaram hontem praça voluntariamente 2 paisanos.

Sr. Lobo Moscoso—Este nosso presado amigo e distincto clinico desta cidade acha-se melhor dos seus incommodos de saude.

Telegramma de hontem assegura, que não ha receio de perigar sua existencia.

Fazemos sinceros votos pelo seu restabelecimento.

Estrada de ferro de Caruarú e prolongamento—Foi transferida para 9 do corrente a concurrencia que devia realizar-se hoje para o fornecimento de materiaes e diversos artigos no semestre de Julho a Dezembro a estrada de ferro de Caruarú e prolongamento da de S. Francisco.

Reclamação—Enviam-nos o seguinte:

« Moradores e passageiros da via ferrea de Caxangá, que assignam esta reclamação, queixam se dos constantes irregularidades e vexames de que são victimas pelo abandono e deleixo da gerencia actual d'essa empreza, e sobretudo da falta absoluta de fiscalisação, por parte do empregado respectivo que nunca é visto nos trens para o preenchimento dos seus deveres.

« Os trens de 2ª classe, que partem do Recife ás 3 horas e 10 minutos da tarde vão atopetados de passageiros de modo que muitos vem-se na necessidade de ir em pé, em quanto que os trens de 1ª classe vão quasi vazios!

« Semelhante atropelamento é com o intuito evidente de forçar os passageiros de 2ª classe a passarem para a 1ª.

« Providencias, providencias! — Aurelio Coimbra—Dr. Joaquim Castro—Carlos Gibson—Pinho Borges—Telles Junior—Dr. Pinto Pessoa — Dr. José Felix. »

Fallecimento—Falleceu no dia 1 do corrente nesta capital o padre Diogo de Barros Araripe, que exercia o cargo de capellão do cemiterio publico de Santo Amaro.

Foi seu cadaver dado á sepultura no dia seguinte ás 9 e meia horas da manhã comparecendo diversas pessoas ao seu enterramento.

Contava o finado 70 annos de idade e nascera nesta provincia na cidade de Nazareth em 1818.

Prado Pernambucano—Com esta denominação acaba de constituir-se nesta cidade uma sociedade anonyma, que tomou a sua conta este prado, que era dirigido pelo capitão Marcolino R. da Costa Junior.

Este cavalheiro desligou-se da associação merecendo pelos seus bons serviços que a actual directoria lhe dirigisse a seguinte e honrosa carta:

« Recife, 30 de Junho de 1888.—Illm. Sr. capitão Marcolino R da Costa Junior, presente.—Vamos por meio desta agradecer a V. S. os bons serviços que prestou durante o tempo que gerio os negocios do Prado Pernambucano, sentindo que tão cedo, por interesses particulares, tivesse V. S. deixado de ser nosso socio.

« Confiamos que V. S. continuará a prestar, como até aqui a sociedade Prado Pernambucano, actualmente constituida, todo o seu auxilio, certo de que será mais um serviço a nós prestado.

« Com toda a estima e consideração nos subscrevemos de V. S. amigo attento venerador obrigado—Orestes da Costa Rego Monteiro.—Antonio Carlos de Arruda Beltrão. — Olympio Frederico Loup —Por procuração de José Gonçalves Pinto, José Joaquim da Costa Maia. »

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

— Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 1/2 horas, em sessão de assembléa geral.

— Da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, ás 5 horas da tarde, para eleger os novos funccionarios que teem de dirigil-a no anno compromissal de 1888 a 1889.

— De confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da noite, afim de ter lugar a eleição para provedor da mesma confraria.

— Da sociedade União e Lettras, ás 5 horas da tarde, em assembléa geral, afim de tratar-se de assumptos importantes.

Congresso Dramatico Beneficente—Esta sociedade prepara, para o dia 15 do corrente mez, a festa, commemorativa do 4º anniversario da sua installação, que, por motivos superiores e imprevistos deixou de effectuar-se no mez de Junho ultimo.

A representação de um importante drama, de escola moderna, que já se acha em ensaios, constituirá a parte principal da mesma festa que deve realizar-se com a maior pompa possivel no theatro Santa Isabel.

N'esse empenho, a directoria não tem poupado esforços; e, confiada na bôa vontade de seus consocios, espera realizar com vantagem o respectivo programma que será opportunamente publicado.

Criminoso de morte—Constando ao Sr. delegado da Escada que se achava em Gamelleira, Vicente Ferreira, conhecido por Vicente Rainha, alli denunciado no art. 193 do codigo criminal, requisitou ás respectivas autoridades a captura do referido criminoso, que foi effectuada, sendo recolhido á cadeia afim de se proceder nos termos da lei.

Desvalidos—No mez proximo findo foram pela policia remettidos 22 desvalidos para:

Hospital Pedro II	13
Asylo de Mendicidade	8
Escola de marinha (aprendiz)	1

Paquete nacional—A repartição do telegrapho nacional communicou nos por aviso de hontem, que o vapor brazileiro *Pernambuco* deixou na tarde de hontem o porto da Parahyba em viagem para o sul.

Deve amanhecer hoje em nosso porto.

Associação Medica Pharmaceutica Pernambucana—Haverá hoje sessão no lugar e horas do costume, sendo a ordem do dia a posse da nova directoria e dos demais membros das commissões.

Preço do assucar—Sobre tão momentosa questão, o Sr. engenheiro H. A. Milet, actual gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, endereçou nos a carta seguinte:

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, em 30 de Junho de 1888.

Srs. redactores.— Os desenvolvimentos, que me foi preciso dar ao assumpto da colonisação na minha carta de 8 do passado, em ordem de affirmar novamente as ideas professadas acerca desta magna questão pela Sociedade em cujo nome fallei na reunião official de 17 de Abril, e que supponho serem as de todas as pessoas que conhecem as circumstancias physicas, climatericas e economicas da nossa provincia, não me deixaram espaço para, n'aquella occasião, expor, como de costume, o estado dos mercados reguladores do preço do assucar e as probabilidades relativas a safra vindoura.

Procurarei hoje desempenhar, em relação a dita safra, a tarefa que assumi, de prestar periodicamente, aos meus antigos collegas da lavoura, informações que só poderiam obter da leitura de periodicos especialistas, que alem de serem publicados em linguas diversas da nossa, só se encontram aqui nas mãos de diminuto numero de pessoas.

Está hoje conhecido o resultado definitivo da ultima safra europea de assucar de betteraba que, como sabem os leitores do *Diario*, é o factor mais importante, entre todos os que concorrem para a determinação de preço dos assucares nos mercados reguladores. Consta elle da tabella infra, que comprehende, alem da safra de 1887—88, as de 1886—87 e 1885—86.

PAIZES	SAFRAS 1887—88	1886—87	1885—86
	T	T	T.
Germania...	925.000	1.018.842	838.131
Russia e Polonia......	430.000	479.582	587.860
Austro-Hungria......	412.500	523.000	377.032
França......	405.000	486.483	298.407
Belgica.....	135 000	132.570	88.421
Hollanda.....	36.000	32.263	21.244
Outros paizes	56.050	56.050	55.500
Totaes....	2 398.550	2.728.810	2.216.595

Vê-se dos algarismos acima, que a safra de 1887—88, comparada a precedente, manifestou um deficit de 329,260 toneladas. Aquelle deficit, aliás previsto desde o principio da safra, que « Mr. Licht, » em sua circular de Novembro de 1887, avaliava ser de 200 mil toneladas e o *Journal des Fabricants de Sucre* de 300 mil, como lhes tenho communicado em minha carta de 31 de Dezembro, junto a diminuição dos depositos conhecidos, foi o que motivou a alça dos preços que caracterisou as ultimas semanas do anno proximo passado.

Supponham todos, que esta ainda continuasse; entretanto, logo em Janeiro manifestou-se uma depressão de mais de 1 schelling por quintal inglez, que, com alternativas de subida e descidas de alguns dinheiros, tem conservado até hoje o preço do nosso assucar bruto nas immediações de 12 sch. 6 d, a despeito das affirmações dos periodicos especialistas, unanimes em declarar taes preços inferiores aos reclamados pela posição estatistica do genero, e filhos unicamente da especulação, cujo desastroso effeito procuraram corrigir, promovendo na Allemanha e Austro Hungria a creação de centros de informações, aos quaes o maior numero de fabricantes de assucar convencionaram mandar semanalmente o algarismo do assucar disponivel nas respectivas usinas.

Não se tendo verificado até hoje o movimento ascensional com que elles contavam, parece-me que qualquer modificação nos preços actuaes depende hoje exclusivamente da safra de 1888—89, embora tenham sido apresentados calculos, dos quaes evidencia-se a probabilidade de uma tal diminuição dos depositos, que ficariam estes quasi esgotados antes da apparição nos mercados dos assucares da nova safra, e d'ahi a de notavel subida dos preços em Agosto ou Setembro.

Entabolou-se a este respeito, entre dous publicistas allemães especialistas no assumpto, « Mr. Goerz » e « Mr. Herbertz » uma interessante discussão, sustentando « Mr. Goerz », baseado em algarismos, que não foram contestados, relativos aos depositos existentes e necessidades do consumo em todos os paizes productores e consumidores, que a alludida falta de assucar no mercado geral é fatal, ao passo que « Mr. Herbertz » repelle esta conclusão, principalmente, porque os algarismos que lhe servem de fundamento referem-se apenas aos depositos visiveis e não levam em conta, por ser desconhecida, a importancia dos depositos invisiveis, que entretanto póde assumir papel proeminente, quando manifestar-se algum augmento de procura.

Seja como fôr, os especuladores commerciaes, de cujos effeitos dependem os preços, preoccupam-se antes de tudo da importancia provavel da safra vindoura da betterraba europea, e, segundo o mesmo « Mr. Herbertz », das perspectivas que ella fôr apresentando depende a subida dos preços ou conservação dos actuaes.

Será ella superior ou inferior a que se acaba de colher?

That is question!

Em sua circular mensal de Fevereiro, « Mr. Licht, » dous mezes antes que fosse confiada a terra uma semente sequer de betteraba, afoutava-se a prophetisar um excesso provavel de 425 mil toneladas; e na de Maio, antes de acabadas as sementeiras, que tinham soffrido um atrazo de cerca de um mez, em consequencia de prolongado inverno, apresenta duas avaliações, calculadas em vista de duas hypotheses de rendimento e entre as quaes nota-se uma differença de 225 mil toneladas!

Na primeira, confirmando-a que aventurava em Fevereiro, conserva elle o algarismo de 2,800 toneladas; e na segunda reduze-o a 2,575 mil, isto é 175 mil toneladas apenas além do da safra passada.

Não preciso dizer, que a avaliação de Fevereiro não estribava-se em dado algum positivo; quanto a de Maio, baseia-se sobre dados ainda incompletos acerca da extensão das superficies plantadas; e ainda quando estas fossem perfeitamente conhecidas, não permittiriam apreciações revestidas do mesmo grão de probabilidade que nos annos regulares, pois a importancia da safra não depende só da extensão das sementeiras, mas tambem de dous factores de igual importancia—o rendimento cultural e a riqueza saccharina, ambos sujeitos ás circumstancias meteorologicas, que até hoje não têm sido muito favoraveis, pois occasionaram notavel atraso, e deverão sel-o excepcionalmente, nos mezes de Junho, Julho, Agosto e Setembro para que o rendimento, quér cultural quér industrial seja normal.

Portanto, ainda é prematura qualquer asseveração acerca da importancia da safra de 1888—89.

Por ora, o que consta, é que as sementeiras são mais extensas que as do anno passado e o excesso avaliado de 5 até 15 0|0 conforme o paiz que se considera.

Feitas estas reservas, eis a nova avaliação de « Mr. Lichs. »

Germania	970,000	toneladas
Austro-Hungria	480,000	»
Russia e Polonia	440,000	»
França	425,000	»
Belgica	155,000	»
Hollanda	42,500	»
Outros Paizes	62,500	»
Total	2.575,000	

Depois do preço em ouro nos mercados reguladores, devo collocar em primeiro lugar, na cathegoria dos factores que concorrem para a determinação do preço local, unico que importa aos nossos agricultores, o estado do cambio de nossa moeda nacional, que antes da actual situação politica assegurava-lhes um premio de 25 a 30 0|0, redusido hoje a menos de 8 0|0. (1)

Neste ponto tambem, as perspectivas não são muito animadoras; pois, com os ultimos emprestimos externos do governo e companhias particulares, já subio o cambio a 25; falla se na venda das estradas de ferro da Companhia Leopoldina a uma companhia ingleza e o nosso governo ainda tem autorisação para operações de credito que, a querer continuar a usar dellas para emprestimos externos, permittir-lhe hão manter o cambio e, querendo, fazel-o subir ao par de 27 d. com immenso prejuiso dos productores.

Sei perfeitamente, que o nosso actual ministro da fazenda não desconhece, nem a dependencia exclusiva em que se acha o cambio dos compromissos com o exterior, nem os prejuizos sem compensação que acarreta aos productores a manutenção artificial do mesmo cambio acima da taxa que corresponde ao estado real da conta internacional; mas, por desgraça nossa, o preconceito das vantagens do cambio alto, propagado por uma imprensa dominada pelos capitalistas, (unicos a quem aproveita) que chega ao absurdo de consideral o, prova de confiança no governo, acha-se de tal forma radicado nas regiões officiaes que, para ir-lhe de encontro, é mister uma coragem que ainda não teve ministro algum da fazenda.

Entretanto, a volta do cambio, ao que era antes da alta artificial promovida pelo Exm. Sr. Belisario, seria mais efficaz para suavisar os actuaes soffrimentos da lavoura, que os planejados bancos, que por qualquer forma que sejam fundados, só emprestarão o dinheiro a quem lhes der garantias, que não podem offerecer os agricultores que mais precisam de credito, e pelo menos n'esta provincia constituem o maior numero, os cujo unico capital consistia nos escravos de que foram privados pela lei de 13 de de Maio; pois, os emprestimos sobre fructos pendentes são n'este paiz praticamente inexequiveis; e o mesmo se póde dizer do credito moral, tal como existe na Escossia e outros paizes!

Mais efficaz ainda seria a indemnisação constitucional da propriedade servil desapropriada pela lei de 13 de Maio, proposta no Senado pelo Exm. Barão de Cotegipe, se fosse realisada, não por meio de titulos de renda, como se lê no projecto, e sim por meio de uma emissão de papel-moeda, que duplicaria a somma do nosso meio circulante, da mesma forma que as occasionadas pela guerra do Paraguay.

Semelhante emissão, a não ser a sua acção indirecta sobre o cambio (2) contrariada por emprestimos realisados no exterior, além do resultado acima indicado, teria a grande vantagem de ministrar a lavoura os meios de fazer face immediatamente ás exigencias urgentes do trabalho assalariado, e promoveria, com toda a probabilidade, um desenvolvimento da producção e da riqueza publica analogo ao que se verificou por occasião da acima citada guerra.

Quanto mais reflicto sobre o caso, mais convencido fico de que, realisada d'este modo, a indemnisação seria passo agigantado para a solução da crise economica e politica que nos acabrunha; pois, além de prestar á lavoura auxilio immediato, cujas beneficas consequencias economicas são evidentes, removeria os obices que a reconhecida insufficiencia do nosso instrumento de permutas oppõe ao aproveitamento de nossos recursos naturaes e desenvolvimento de nossas industrias, constituindo ao mesmo tempo um acto reparador em parte de uma clamorosa injustiça, que concorreria poderosamente para o restabelecimento da fé, hoje muito abalada, nas instituições a que devemos meio seculo de paz interna.

Por qualquer lado que eu considere a medida que acobo de indicar, só lhe enxergo vantagens para todas as classes da communhão social; mas, si por ventura ella devesse occasionar algum prejuizo temporario aos Srs. capitalistas, nem por isso deixaria de ser menos equitativa; pois não ha n'este Brazil capital algum nacional que, directa ou indirectamente não proceda do trabalho servil e possa ter a pretenção de não contribuir para o resgate do captiveiro e deixal-o pesar sobre uma só classe social.

De meio seculo para cá, todas as economias dos productores d'aquelles generos, que constituem o alicerce do nosso edificio economico e politico, foram applicadas por elles a adquisição dos braços, com que desenvolveram a sua producção, os recursos do Estado e os das mais classes sociaes, que de sua parte iam empregando suas economias em edificações urbanas e apolices da divida publica.

Serão estas classes ou aquella que maiores serviços têm prestado á communhão social?

Deixo ao bom senso e criterio dos leitores do *Diario* o trabalho de responder a pergunta e tirar as conclusões; e deixo tambem adiado, para outra occasião, o que hoje, ao pegar da penna, pretendia communicar-lhes acerca dos trabalhos da conferencia de « Londres, » da concurrencia, que o acido *Anhydro-ortho Sulphamino Benzoico* (a saccharina) ameaça fazer a nossa saccharose, e das novas experiencias de diffusão feitas nos Estados-Unidos á custa do thesouro federal, e que, seja dito de passagem, nada adiantaram em relação á solução definitiva da questão principal o *prix de revient*, isto é, o custo de um kilo de assucar extrahido da canna pelo processo da diffusão.

N'isto fico, Srs. redactores, e até breve.

De Vv. Ss. venerador e amigo obrigado, *Henrique Augusto Milet.*

(1) Deste premio de 30 a 40 0|0, devido a existencia de um meio circulante sem valor intrinseco, gozam e têm gosado constantemente os productores das Republicas que nos cercam, e especialmente os do Chile e do Prata, onde o premio do ouro é quasi sempre superior a 40 0|0; e este facto, correlativo do pouco desenvolvimento da industria fabril, e favoravel aos productores nacionaes, não suscita alli clamor algum!

Os productores dos Estados-Unidos da America do Norte gozaram tambem de premios analogos, até muito depois da guerra da Secessão, em quanto não desenvolveram a sua industria fabril a ponto de rivalisar com a da Europa.

(2) O augmento da quantidade de meio circulante, na proporção acima indicada, não tem acção directa sobre o cambio, nem sobre o geral dos preços; como, porém, em relação ao capital fluctuante, equivale a emissão a um lucro da mesma importancia realisado nas transacções, determinaria ella um augmento de consumo, cuja parte afferente aos generos e mercadorias importadas augmentaria os nossos compromissos com o exterior, e embora indirectamente faria baixar o cambio, com tanto mais certeza, que uma parte importante da indemnisação seria forçosamente empregada em compra de machinismo no estrangeiro.

Circo Chileno—Conforme fôra annunciado teve lugar antehontem n'este circo o *beneficio* da interessante artista, a menina *Adelia Palacios*, cognominada *Estrella do Sul*.

A tarde toda a companhia, já á carro, já á cavallo, percorreu parte da cidade, annunciando o o *clown* que á noite effectuar-se-hia o espectaculo.

A's 7 horas já era grande a multidão do povo que aguardava a abertura da porta principal e sendo esta franqueada, o circo encheu-se completamente.

O espectaculo foi variadissimo e correu muito animado sobresahindo Estrella d'Alva a intelligente e pequenita *Annita*, que assombrou a platéa com seus arriscadissimos e difficeis trabalhos no trapezio.

O Sr. Honorio Palacios e o grupo de nove travessas crianças mostraram-se peritos em exercicios de equilibrio.

As *Estrellas do Mar e do Sul* assim como Rosina, fizeram á cavallo prodigios de agilidade.

O *clown* predilecto da platéa, esteve impagavel com as suas finas e delicadas satyras, havendo occasiões em que o publico não o deixava trabalhar.

A *beneficiada* todas as vezes que apparecia em scena era recebida com salvas de palmas, ovações e innumeros *bouquets* sendo que na ultima vez que se mostrou, distribuio se uma linda e primorosa poesia.

Na farça o *clown* excedeu a toda espectativa, provocando riso todas as vezes que fallava.

Ao finalisar-se o espectaculo a joven *Adelia*, *Estrella do Sul*, agradeceu ao generoso povo pernambucano em phrases cheias de enthusiasmo, a coadjuvação que este dava na noite de seu *beneficio*, a uma creança que apenas encetava os primeiros passos na difficil e arriscadissima arte gymnastica.

Para hoje está annunciado o beneficio da não menos interessante e sympathica *Luiza*, *Estrella do Norte*, e é de esperar que os seus apreciadores não deixarão ficar esta festa artistica áquem da de sua irmã a *Estrella do Sul*.

O *clown* promette na noite de hoje sorprehender a platêa com espirituosos e novos jogos de espirito.

Externato Central Nocturno Princeza Isabel—Como fôra annunciado, realisou-se no dia 2 do corrente a inauguração deste curso de ensino destinado aos libertos e regido pelo professor publico o Sr. João Landelino Dornellas Camara. Essa inauguração foi uma verdadeira festa; a sala da escola achava-se lindamente ornamentada e com profusa illuminação, notando-se, sob rico docel, o retrato de S. M. o imperador e da princeza imperial, havendo além disso os do conselheiro João Alfredo e mais de alguns abolicionistas, Joaquim Nabuco, etc.

Perante um numeroso auditorio, de que fazia parte grande numero de distinctos cavalheiros e de respeitaveis senhoras, o Dr. João Barbalho, inspector geral da instrucção publica, abrio a solemnidade, depois de tocar o hymno nacional a banda musical dos menores do Arsenal de Guerra. Em uma breve allocução aquelle funccionario expôz o que occorrera quanto á creação do curso, seus intuitos e vantagens, considerando a instrucção dos libertos como um complemento necessario, indeclinavel da abolição do estado servil, e congratulando-se com o professor Dornellas Camara e com o magisterio pernambucano pelo desinteressado e patriotico commettimento do benemerito professor que conta mais este entre os importantes serviços com que já se tem recommendado á consideração e estima de seus superiores e de seus concidadãos; e tendo abundado ainda em outras considerações, concluio declarando inaugurada a nova escola.

Seguio-se o hymno nacional, cantado pelas alumnas da Exma. professora Waldetrudes da Fonseca Telles e outras senhoras, que ao terminar foram estrepitosamente applaudidas.

Occupou então a tribuna o provecto professor Dornellas Camara, que captivou a attenção e sympathia daquelle conspicuo auditorio, tratando longa e eloquentemente da emancipação dos escravos e do ensino de que elles carecem. Foi uma bonita oração, interrompida por vezes por enthusiasticos applausos. Entre o muito que disse, accentuou o orador que sua escola elle a collocára desde que se propôz a instituil-a, sob a protecção de dous cavalheiros a quem muito deve a sociedade pernambucana e o paiz,—os Srs. conselheiro João Alfredo e Dr. João Barbalho;—o primeiro, o notavel estadista cujo nome repete-se hoje com enthusiasmo em todo o imperio e é respeitado mesmo no exterior, laureado com a corôa de gloria de que o exornou a gratidão publica pelo facto da abolição do elemento servil; o segundo, o batalhador indefesso que fundou e por tanto tempo manteve, á custa dos maiores sacrificios, a *Tribuna*, importante jornal que tão brilhante e patrioticamente tomou a peito a causa dos escravos ainda nos tempos em que o abolicionismo era para muitos cousa odiosa e propria para conquistar malquerenças.

Depois referio-se ao grandioso movimento abolicionista nesta provincia, não lhe esquecendo render homenagem entre outros aos Nabuco, Mattos, José Mariano, Barros Sobrinho, etc.

Suas palavras dirigidas aos libertos, seus novos alumnos, foram o fecho aprimorado de sua interessante allocução, e sahio da tribuna coberto de calorosos applausos.

Apoz pequeno intervallo preenchido pela musica, orou, por parte da *Sociedade Propagadora da Instrucção Publica*, o Dr. José Izidoro Martins Junior e é escusado dizer de orador tão distincto que elle mais uma vez firmou seus creditos, sendo ouvido com maximo interesse e mui merecidamente applaudido.

O alumno da escola diurna do professor Camara, o pequeno Epiphanio de Assis Lopes de Castro recitou a poesia que publicaremos depois, findo o que foi de novo cantado pelas meninas o hymno nacional.

O Dr. João Barbalho encerrou então a solemnidade com algumas palavras que proferio e apoz o hymno nacional tocado pelos menores do arsenal de guerra, dissolveu-se aquella esplendida reunião, entregando os alumnos do curso nocturno áquelle doutor um lindo ramalhete de flores artificiaes.

Entre os que compareceram achavam-se o conselheiro João J. Pinto Junior, Drs. Gomes de Mattos e Barros Sobrinho, membros do magisterio primario e secundario da provincia, do conselho litterario e muitas outras pessoas gradas cujos nomes agora não nos occorre.

Foi uma festa que ha de ficar gravada na memoria de quantos a ella assistiram.

Nossos parabens ao distincto Sr. professor João Landelino Dornellas Camara.

Desacato—Informou-nos o arrematante da limpeza publica da parochia de Santo Antonio, que, hontem, ás 3 horas da tarde, fôra um seu empregado, que exerce o lugar de cabo, victima de um desacato selvagem praticado por diversos individuos, em numero de quinze, que se achavam em frente ao chafariz do largo do Paraizo.

Diz o cabo que estando a dirigir o serviço da conducção do lixo que se achava amontoado naquelle largo, notara que alguns aguadeiros como que propositalmente atiravam ao chão bagaços de canna e como os fizesse ver que não procediam bem, um delles o insultara, pelo que dera-lhe voz de prisão, conseguindo leval-o, acompanhado por uma praça, para a estação central da guarda civica.

Regressando o cabo ao largo do Paraizo, dispunha-se a continuar no serviço da conducção do lixo, quando ouve uma voz dizer—*é aquelle*—e em seguida descarregaram lhe uma cacetada que o fez ir ao chão.

Então aproveitando-se um dos aguadeiros, que dizem chamar-se José de Santa Luzia, da posição em que se achava o cabo, collocou os joelhos em cima e esbordoou-o selvagemente.

O facto foi depois levado ao conhecimento do subdelegado respectivo, que tomou as necessarias providencias.

Arsenal de Guerra—Hoje e amanhã serão distribuidas neste arsenal, pelas costureiras que possuirem as guias de ns. 1 a 50 costuras, que deverão ser procuradas pelas proprias interessadas na secção competente.

Dividendo—No escriptorio da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe está sendo pago pelo respectivo thesoureiro aos accionistas da mesma companhia, desde o dia 3 até 10 do corrente mez, o 27º dividendo, á razão de 8 %, cujo pagamento só se realisará nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Findo o prazo marcado os pagamentos serão effectuados nas terças-feiras e sabbado ás mesmas horas.

Por essa mesma occasião pagar-se-hão os juros das acções preferenciaes e das debentures que para tal fim deverão ser apresentadas.

Instituto Philomatico—Effectuou-se ante-hontem no Instituto Philomatico a sessão litteraria commemorativa da installação de uma utilissima sociedade fundada alli, ha tres annos, pelo illustrado director do mesmo estabelecimento Dr. Olinto Victor.

Em um vasto pavilhão construido na grande area de recreio do collegio, perante um numerosissimo concurso de pessoas da mais fina sociedade pernambucana, ás 7 horas da noite, todos de pé e ao som do hymno nacional, foi aberta a sessão pelo Dr. Olinto Victor, que occupava a cadeira de presidente do Instituto.

Em um discurso talhado nos moldes da mais severa e mascula eloquencia S. S provou a utilidade das sociedades litterarias nos estabelecimentos de instrucção, congratulou-se com seus discipulos pelos progressos que têm feito, e n'aquelle tom de convicção intima, que só podem ter os professionaes, profligou a desidia que, já da parte de nossas autoridades no magisterio publico, já da parte dos pais dos educandos em geral, corrompe e nullifica todo e esforço e bôa voutade dos educadores.

Em seguida foi concedida a palavra ao orador da Philomatica, e a mais 16 oradores que todos se congratularam com a gentil Philomatica, não só pelo arrojo com que se atira no caminho das lettras, como pelo brilho da festa a que os havia convidado.

D'entre os oradores são dignos de especial menção os representantes das aulas primaria, grammatica nacional, inglez, francez, latim, arithmetica e geometria, os quaes, ainda muito crianças, occuparam a tribuna com a galhardia de quem já tem o habito de fallar a grandes auditorios, de quem não se assusta com o numero e a instrucção dos que os ouvem.

O quarto orador foi a Exma. Sra. D. Anna Isabel de Oliveira, representante do Club Pinto Junior, a qual provou mais uma vez as aptidões de seu sexo para educar, instruir e animar as crianças no escabroso caminho das lettras.

A's 9 horas justas, não havendo mais orador inscripto, nem cavalheiro algum que quizesse occupar a tribuna, todos de pé e ao som do hymno nacional foi encerrada a sessão.

Foi só então que tivemos occasião de observar o gosto e singeleza da ornamentação do vasto pavilhão em que funccionara a Philomatica.

E' um vasto quadrilatero rectangular, tendo o tecto sustentado por columnas da maior simplicidade.

No fundo do pavilhão, por traz da cadeira do presidente e um pouco sobranceiro a esta, via se um elegante escudo azul tendo no centro, em lettras de ouro—I. PHILOMATICO—; no extremo opposto do pavilhão, fronteiro ao primeiro escudo e sobranceiro a todos os mais, via-se um outro com o nome de—ABILIO C. BORGES—; um pouco abaixo d'este e aos lados da entrada em outros dous escudos lia-se a data—3 DE JULHO DE 1888—, e de ambos os lados do pavilhão sobre as columnas liam-se os nomes dos celebres educadores—Gauthey, Dupanloup, Fénélon, Rolin, Barrau e Pestalozzi, tambem em lettras de ouro.

Foi uma bonita festa.

Externato João Alfredo—O academico Pedro T. dos Santos Cordeiro, autorisado por n. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, abrirá brevemente, á rua Marques de Olinda n. 38, 2º andar, um curso gratis, primario e secundario para ingenuos e libertos, que funccionará á noite.

Desde hoje acham-se abertas as matriculas para as diversas materias do *Externato*.

Philosophia e Sociologia—Distribuio-se hontem o fasciculo 14º da « Miscelanea Philosophica e Sociologica » do Dr. Aprigio Guimarães.

Os agentes desta obra são os Srs. G. Laport & C., á rua do Imperador n. 46.

Estimulo Scientifico Litterario—A directoria desta sociedade, para o trimestre corrente, ficou assim constituida:

Presidente—Pedro Estellita C. Lins, reeleito.
Vice-presidente—José Fernandes B. da Silva.
1º secretario—Balthasar José dos Reis Filho, reeleito.
2º secretario—Arthur Januario G. de Oliveira, reeleito.
Director—Herculano Gomes, reeleito.
Vice-presidente—Samuel de Figueiredo, reeleito.
Orador—José Brasiliano C. de Albuquerque, reeleito.
Vice-presidente—João Eudoxio de Vasconcellos, reeleito.
Thesoureiro—José Fernandes P. da Silva, reeleito.
Fiel—Ananias F. de Andrade.
Bibliothecario—Balthasar J. dos Reis Filho, reeleito.
Commissão de syndicancia—Relator, Herculano Gomes, reeleito, Ananias F. de Andrade, Mathias de A. Mello, Antonio G. do Carmo e Luiz Sampaio.

Correio—Por portaria de 2 do corrente foi exonerado, a pedido, Manoel Bezerra de Carvalho do cargo de agente do correio da villa de Gravatá, e nomeado D. Emilia Bezerra Coelho para substituil-o.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 3 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º—1	765m38	17,21	93
9	23º—1	766m35	18,30	85
12	25º—7	765m44	18,27	74
3 t.	25º—5	764m80	17,81	72
6	24º—8	765m91	16,48	69

Temperatura maxima—26º,25
Dita minima—20º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m3; á sombra: 1m,7.
Chuva—17m,3.
Direcção do vento: Variavel de SE a E predominando SE de meia noite até 2 horas e 20 minutos da manhã; SE até 2 horas e 55 minutos; S até 11 horas; SE até 1 hora e 45 minutos da tarde; SE com interrupções de SSE e ESE até 10 horas e 30 minutos; E até 11 horas e 43 minutos; SSE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,55 por segundo.
Nebulosidade média: 0,62.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	3 de Julho	0—21 da tarde	2,m10
B. M.	» »	7—1 » »	0,m93
P. M.	4 de Julho	1—19 da manhã	2,m07
B. M.	» »	7—29 » »	0,m94

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. José Luiz, de 19 caixas com cebolas.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, á rua Duque de Caxias n. 87 de perfumarias e diversas miudezas.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua de Pedro Affonso n. 34, da armação, generos e mais pertences da taverna ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de um sobrado.

Pelo agente Stepple, ás 10 1/2 horas, na cidade de Olinda, de livros importantes.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda, n. 52, de fazendas avariadas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de rolhões e leite condensado.

— Sabbado:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de um predio e um terreno.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Paraizo e na matriz Boa-Vista, pela alma de Justino de Souza Campos; ás 9 horas, na matriz de S. José, pela alma de Affonso Martins Dias.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Carmelia Carolina de Souza Tavares.

A's 6 horas, no convento do Carmo, pela alma de José Caetano Farges.

— Sabbado:

A's 7 horas, na capella do Cemiterio, pela alma do padre Diogo de Barros Araujo.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Niger*:

Silvestro Guiseppe, padre Francisco de Miranda Curio, Pezzino Salvator, José Perez, Manoel Alonzo, Biagio Lemondi, Dominico Truco, Burglio Gaetano, Antonio da Costa Correia Leite, Antonio Lopes Figueira e José Gonçalves.

— Sahido para o sul no mesmo vapor:

Pizzini Salvatore.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 de Julho de 1888:

Existiam 310; entraram 4; sahiram 7; existem 307.

A saber:
Nacionaes 289; mulheres 9; estrangeiros 9;
Total—307.
Arraçoados 270.
Bons 257.
Doentes 13.
Total—270.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Zeferino Candido da Silva.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 112 pessoas, sendo destas 45 homens e 74 mulheres.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da acreditada loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 3 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	17
Falleceram	5
Existem	544

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 10 1/4, Cysneiro ás 10 1/4, Barros Sobrinho ás 7 3/4, Berardo ás 11 horas, Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 10, Simões Barbosa ás 10 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 6 1/2 horas.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Julho:

Josepha Maria da Cruz, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Carlos José Vieira, Portugal, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Pereira Camello Pessoa, Pernambuco, 74 annos, viuvo, Olinda; dilatação aortica.

Esperidião, Pernambuco, 3 annos, Graça; coqueluche.

Silveria, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; rachitismo.

Manoel Felix, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel Francisco de Oliveira, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.

Leandro José de Sant'Anna, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Severino José Rodrigues, Pernambuco, 26 annos, viuvo, Boa-Vista; anasarca.

Margarida Maria Mathilde, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Affonso José Mendes de Oliveira, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José; meningo encephalite.

Francisco Valentim Barbosa, Parahyba, 21 annos, solteiro, Santo Antonio; hepatite chronica.
Pedro, Africa, 70 annos, solteiro, Graça; decrepitude.
Maria Gloria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Joanna Baptista dos Santos, Pernambuco, 21 annos, solteira, Graça; enterite chronica.
Fructuoso, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; enterite.
Manoel, Pernambuco, 4 horas, S. José; tetano dos recemnascidos.
Francisco Torres, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.
Bernarda Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 31 annos, solteira, Graça; tuberculose.
Eugenia Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, S. José; tisica pulmonar.
Josepha, Pernambuco, 6 mezes, Graça; eclampsia.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparams obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Julho de 1888

Apolices provinciaes de 7 0|0, de 1:000$000 ao par, sem juros.
Cambio sobre a Bahia, 30 d|v. com 5|8 0|0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d|v. 25 1|8 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se :
44 apolices provinciaes.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 4 DE JULHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos, tendo aberto com a taxa de 25 d., á tarde affixaram tabellas a 25 1/8, achando poucos tomadores.

Em papel particular constou pequenas transacções a 25 3/16 a 25 1/4, mas ao fechar do dia os bancos não quizeram mais tomar a esta taxa.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 25 1/8 d., e á tarde houve transacções a 25 1/4, papel bancario.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do London Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	25 1/8	24 7/8
Paris	378	381
Italia	..	381
Hamburgo	469	472
Portugal	211	213
New-York		2$010

Do Internacional :

	90 d/v	á vista
Londres	25 1/8	24 7/8
Paris	378	381
Italia	..	381
Hamburgo	469	472
Lisboa e Porto	211	213
Principaes cidades de Portugal	..	218
New-York		2$010

Do English Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	25 1/8	24 7/8
Paris	378	381
Italia	..	381
Hamburgo	469	472
Lisboa e Porto	211	213
Principaes cidades de Portugal	..	218
Ilha dos Açores	..	221
Ilha da Madeira	..	218
New-York		2$010

Cotação de assucar

EM 4 DE JULHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Turbina pulverisado	2$000	a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200	a 2$400
« 3.ª boa	2$000	a 2$200
« 3.ª regular	1$600	a 1$900
Somenos	1$500	a 1$600
Mascavado purgado	1$400	a 1$500
« bruto	1$160	a 1$200
Retame	$800	a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 4 DE JULHO DE 1888

Houve pequenas transacções do de 1ª sorte do sertão a 6$350 por 15 kyl s.

O mercado fechou frouxo em vista da firmeza do cambio.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 27	6.564
Animaes	1 á 30	309
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	1.554
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 28	26.525
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 28	80
Somma		35.032

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 27	1.297
Vapores	1 á 27	3.197
Animaes	1 á 30	7.534
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	255
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 28	1.834
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 28	1.862
Somma		16.009

Vapor despachado

Vap. ing. «Niger», para :
Buenos Ayres : 50 saccos com côcos (fructa)
Carreg. J Lopes Barros.

Navio despachado

Brig. din. «Anne Marie», para :
Rio Grande do Sul : 350 saccos, 175 barricas, 175/2 e 100/4 com assucar branco, 50 saccos e 50 barricas com dito mascavado, 75 pipas com aguardente.
Pelotas : 716 barricas, 50/2 e 50/4 com assucar branco.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE JULHO DE 1888
(Vide o *Diario* de 1 de Julho

Navios á carga

Barca norueguense *Brodrene*, para Rio de Janeiro.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, Para o Porto.
Patacho norueguense *Sverdrup*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Suppicich*, para Liverpool.
Vapor inglez *Portuense*, para New-York.
Vapor nacional *Camillo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Montevidean*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Barca franceza *Fenelon*, carvão.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar sueco *Bifrost*, farinha de mandioca.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho inglez *John T. Ires*, feno e farello.
Patacho allemão *Auna*, xarque.
Patacho nacional *Francolin*, farinha de mandioca.
Palhabote nacional *Pinto I*, farinha de mandioca.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Vapor inglez *Chassworth*, carvão.

Importação

Paquete francez *Niger*, entrado dos portos da Europa, em 4 do corrente e consignado a Auguste L bille, manifestou :

Agua mineral 13 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Ameixas 6 caixas á ordem, 14 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Biscoutos 1 caixão a C. Pluyn & C, á ordem.

Carne em conservas 1 caixa a Ramos & C.

Cognac 3 caixas a Carvalho & C. 40 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Chiché 1 caixa ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*

Conservas 1 caixa a Carvalho & C. 1 ao consul de França.

Doces 5 caixas a Carvalho & C.

Espartilhos 1 caixa a Maia Sobrinho & C

Ervilhas 3 caixas a Carvalho & C.

Fivelas 1 caixa a C. Wachsmam.

Joias 2 caixas a Reis & Couceiro 1 a J. Krause & C., ditas e chrystaes 1 caixa a Augusto Rego & C.

Livos 1 caixão a G. Laport & C.

Lunetas 1 caixa a Victor Grandin.

Luvas 1 caixa a Papoula & C.

Mortadelas 1 caixa a Ramos & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a João Walfredo de Medeiros, 2 a Eugenio Chaline.

Massas alimenticias 10 caixas a Carvalho & C., 16 a Guedes de Araujo & Filho, 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Objectos para relojoeiros 1 caixa a E. Gostschel.

Perfumarias 2 caixas á ordem.

Papel 1 caixão a João Walfredo de Medeiros, 1 a Carlos de Azevedo & C, 2 a Carvalho & C., dito de embrulho, 100 fardos ao consignatario. 60 a João Fernandes de Almeida, 50 a Souza Basto Amorim & C.

Queijos 200 caixas a Gonçalves Pluyn & C., 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes 1 tina a Ramos & C., 10 caixas á ordem.

Rolhas 1 sacco a C. Pluyn & C.

Sanguexugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Sardinha 10 caixas a Sulzer Kauffmam & C.

Tecidos diversos 1 caixa a Paul Jullien.

Vermouth 10 caixas á ordem.

Vinho 1 barril ao consul de França, 3 a J. Louret, 8 a C. Pluyn & C , 4 a H. Fouqueau, 4 e 50 caixas a ordem.

Exportação

RECIFE, 3 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram :
Para Liverpool, J. Pater & C. 70 saccos com 5,270 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Portuense* carregaram :
Para Liverpool, J. Pater & C. 4,570 saccos com 312,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Suppicih*, carregaram :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 4,300 saccos com 322,500 kilos de assucar mascavado e 2,000 saccas com 150,084 ditos de algodão ; J. M. de Albuquerque 20 toneladas de ferro velho.

— No vapor americano *Finance*, carregaram :
Para New-York, H. Lundgrin & C. 32,200 pelles de cabra.

— No lúgar portuguez *B de Freitas*, carregaram :
Para o Porto, Maia & Rezende 137 couros espichados com 959 kilos e 44 ditos salgados com 528 ditos.

Para o interior

— No patacho nacional *Pelotense*, carregaram :
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Na barca norueguense *Brodrene*, carregaram :
Para Rio de Janeiro, A. F. Baltar 18,720 litros de sal ; S. J. Gonçalves 51,300 litros de sal.

— No vapor austriaco *Jokay*, carregou :
Para Bahia, V. de Itaqui do Norte 100 barricas com 12 000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram :
Para Aracaty, G. de Mattos Irmãos 300 saccos com farinha de mandioca ; P. Pinto & C. 16 barris com 1,400 litros de mel ; J. H Cordeiro 21 caixas com 1,680 litros de genebra.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram :
Para Mossoró, P. Pinto & C. 20 barris com 960 litros de mel.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram :
Para Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 16 ditas com 1,243 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Farofa*, carregou :
Para Parahyba, F. Miranda Darão 50 caixas com 350 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral :	
Do dia 2 a 3	98:799$787
Idem de 4	43:390$426
	142:190$213
Renda provincial :	
Do dia 2 a 3	17:879$141
Idem de 4	4:520$834
	22:399$975
Somma total!	164:590$188

Segunda secção da Alfandega, 4 de Julho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 3	1:832$623
Idem de 4	2:292$809
	4:125$432

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 3	18.889$999
Idem de 4	8:856$675
	38.390$407

Recife Drainage

Do dia 2 a 3	430$433
Idem de 4	415$215
	845$648

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 de Junho foi o seguinte :

Entraram :	
35 bois pesando 4,632 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 26 de 1ª, e 9 de particulares.	
242 kilos de peixe a 20 réis	4$840
131 cargas de farinha a 200 réis	26$200
38 ditas de fructas diversas a 300 rs.	11$400
20 taboleiros a 200 réis	4$000
16 suinos a 200 réis	3$200
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados :	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	3$00
27 compartimentos de farinha a 500 réis.	13$500
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
78 ditos de legumes a 400 réis	31$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	222$340
Rendimento dos dias 1 a 4 do corrente	400$620
Foi arrecadado liquido até hoje	622$960

Preços do dia :
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$400 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia do hoje. Sendo : 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Theatro Baquet

Para que os Srs. subscriptores desta cidade em favor das victimas do Theatro Baquet do Porto tenham conhecimento do modo por que S. M. A. Rainha de Portugal aprecia e louva os sentimentos philantropicos dos generosos e honrados cavalheiros que auxiliaram a commissão promotora dos donativos para aquellas victimas, damos em seguida o officio que em nome d'aquella Augusta Senhora, dirigio ao Sr. visconde da Silva Moyo, o Exm. Duque de Loulé.

Eis o officio :

Illm. e Exm. Sr.

Sua Magestade a Rainha, minha Augusta Ama, me encarrega de agradecer a V. Exc. e á commissão de que é digno presidente a subscripção que promovera em Pernambuco em favor das familias das victimas do incendio do Theatro Baquet, do Porto.

Deseja Sua Magestade que V. Exc. seja o interprete do seu reconhecimento para com os subscriptores cujo desejos serão cumpridos na distribuição dos soccorros.

São bastante conhecidos os sentimentos philantropicos dos habitantes do Brasil e esta é mais uma prova de solicitude para com os infelizes, ficando sobre tudo penhorada a mesma Augusta Senhora pela brevidade com que foi enviada a primeira remessa que Sua Magestade recebeu no Porto aonde estava distribuindo os soccorros mais urgentes.

Deus guarde a V. Exc.

Paço da Ajuda, 13 de Junho de 1888.
Illm. e Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão organisada em favor das victimas do Theatro Baquet do Porto.

Duque de Loulé.

A' menina

ADELIA PALACIOS

(*Estrela do Sul*)

Interessante e distincta artista gymnastica, no dia de seu beneficio, no Circo Chileno, em 3 de Junho de 1888.

Quando appareces no Circo,
De mocidade radiante,
Quem póde negar-te applausos
Venturoso e delirante ?

Tão joven, sabes impor-te
Aos bravos da multidão ;
Cada passo que executas
E' motivo de ovação.

O povo pernambucano,
Que o teu merito conquista,
No dia de hoje, solemne,
Vem saudar-te como Artista.

Recebe c'roâs e flores !
São teus dignos trophéos,
Estrella do Sul, que brilhas
No azul mimoso dos céos !

Um Admirador.

Ao povo pernambucano

O abaixo assignado, tendo acabado de publicar uma obra, intitulada—Amôr a Caridade—offerecida e consagrada a Serenissima Princeza D. Isabel, herdeira presumptiva do throno, pede ao povo pernambucano e especialmente a briosa mocidade academica do Recife, que se dignem aceitar um volume pelo diminuto preço de 1$000, visto o producto ser applicado a um estabelecimento beneficente de crianças cégas, ingenuos e libertos, por sua iniciativa propria.

Esta obra contém em si, uma carta a Princeza Imperial, uma parte litteraria sobre o assumpto da necessidade urgente de um estabelecimento beneficente para crianças cégas e desvalidas, ingenuos e libertos, e numerosas poesias, todas offerecidas a pessoas illustradas desta capital.

Espera, pois, que o seu appello não seja inutil, perante uma sociedade tão conspicua e tão illustrada como a nossa, pelo que antecipa desde já a sua leal gratidão, a aquelles que se dignarem attender a este seu pedido, como verdadeiros pernambucanos que protegem a seus compatriotas, e não ao estrangeiro.

Está a venda em casa de sua residencia, á rua Velha n. 36—Collegio Emulação—1$000 um exemplar.

Julio Soares de Azevedo.

Marca registrada

MERETISSIMA JUNTA COMMERCIAL

N. 230

Engracio Ribeiro de Mello, cidadão brasileiro, casado e Antonio Duarte Correia subdito portuguez, solteiro, domiciliados nesta cidade e estabelecidos ao largo do Mercado n. 1 com a fabrica de cigarros BEIJA FLOR sob a razão social de Ribeiro Duarte & C., requereram a Meretissima Junta Commercial o registro da marca de seus cigarros BEIJA DE AMOR cuja estampa tem na parte lateral esquerda desenhada uma arvore que estende-se com os ramos por toda a parte superior terminando com uma flôr que é sugada por um passaro representando um BEIJA-FLOR emblema da fabrica.

Na parte lateral esquerda da marca lê-se LARGO DO MERCADO N. 1, e na base ou parte inferior lê-se BEIJOS DE AMOR, em lettras romanas. No centro da marca está desenhada uma figura de mulher tendo ao seu lado direito escripto : FABRCA e no esquerdo BEIJA-FLOR, tendo mais de cada lado da dita figura e embaixo d'aquellas palavras dous pequenos arbustos pintados, sendo que no lado direito além d'elles está desenhado um ramilhete em sentido perpendicular.

Em linha transversal e em lettra manuscripta lê-se a firma social de Ribeiro Duarte & C., proprietarios do marca.

Estava uma estampilha de 200 réis inutilisada assim. Recebedoria Geral de Pernambuco em 21 de Junho de 1888.—O escrivão, Joaquim de Sant'Anna.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife as 9 horas da manhã do dia 21 de Junho de 1888.

Escrevi e assigno em fé de verdade. O secretario, Julio Augusto da Silva Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 230 em virtude do despacho da mesma meretissima Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou 1$000 de um parecer fiscal e pagará 6$000 de sello do registro e 300 rs. do imposto adicional de 5 % per estampilhas abaixo collacadas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Junho de 1888. Estava seis mil e trezentos réis de sello inutilisados da forma seguinte : Escrevi e assigno em fé de verdade O secretario, Julio Augusto da Silva Guimarães.

Uma lagrima de saudade

Sobre o tumulo de meu presado amigo

Padre João Hermenegildo das Candeias

Trigesimo dia do seu passamento.

5 de Julho de 1888.

A. Santiago Paes de Mello

Dr. Eduardo Silveira

de volta de sua viagem á corte continúa no exercicio de sua profissão
Consultorio—Rua do Imperador n. 42.
Residencia—Rua da Aurora n. 47.
Telephone n. 266.

N. 8

A terra das flores

Por meio de um delicado processo—resultado de uma grande experiencia, habilidade e trabalho—conserva se a fragancia das mais escolhidas flores que se abrem na terra das flores, na Agua Florida de Murray & Lanman como se fosse apresentada em um ramalhete de flores acabadas de colher.

O perfume deste modo obtido é duradouro e delicioso, pois seu odor se impregna nos vestidos ou no lenço em que se ha usado, sendo uma combinação do puro odor natural das flores mais delicadas ; sempre refresca, sempre é agradavel e emquanto queda um rastro de sua presença, conserva estes rasgos caracteristicos.

O Sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (duresa de ventre) ; o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorroidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafações do SEDLITZ e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. CH. CHANTEAUD, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

BURGGRAEVE CHANTEAUD

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de Paris, em 1889.

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente para promover a representação desta provincia, na exposição de 1889 participa aos seus habitantes que, devidamente constituida, iniciou os seus trabalhos e espera, que todos concorram, na medida de suas forças, para que a provincia tenha uma representação condigna naquelle honroso e pacifico certamen em que as nações devem demonstrar a solidariedade, que as prende e os progressos da civilisação moderna.

A commissão muito confia nos habitantes desta provincia e espera que com o auxilio delles desempenhar se á do honrado encargo, que lhe foi confiado.

Quaesquer productos agricolas, industriaes e artisticos podem ser desde ja remettidos aos Illms. Srs. Visconde da Silva Loyo, commendador Joseph Krause, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal commendador João Fernandes Lopes, e coronel José Fiuza de Oliveira.

A commissão ficou organisada do modo seguinte :

Presidente. — Visconde da Silva Loyo.

Vice-presidente. — Commendador João Fernandes Lopes.

Thesoureiro. — Commendador Joseph Krause.

1.º secretario.— Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

2.º secretario. – Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderlay Araujo.

Auxiliares : Drs. Manoel Gomes de Mattos e Laurindo de Moraes Pinheiro.

1ª commissão (productos agricolas) —Commendador Antonio Gomes de M. Leal, commendador João José Rodrigues Mendes, capitão Fabio Temporal, commendador André Maria Pinheiro, commendador José Fiuza de Oliveira, José Maria de Andrade, capitão Joaquim Alves da Fonseca.

2ª commissão (industrias e artes). – Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Henrique Burle, tenente-coronel Francisco Bolitreau Julio Fuerstenberg, Francisco Gurgel do Amaral, barão da Casa Forte, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de 1889, 25 de Junho de 1888

Visconde da Silva Loyo.
Presidente.

Mudança de escriptorio

Os advogados João Barbalho, José Diniz e Pedro Ratis, mudaram o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 55.

« A Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade !

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.
Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A localidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha principal da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira ; agua potavel de primeira qualidade ; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

HOMEOPATHIA

DE

CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22— RUA DA CRUZ —22

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhora e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 226

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospita Portuguez n. 14.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Grande novidade—Grande novidade

Microscopios de crystal para algibeira

Objectos muito interessantes e indispensaveis para escolas e casas particulares, bem como para estudos de botanica, zoologia, etc.

São incontestavelmente estes microscopios de crystal.

Augmentam mais de mil vezes cada objecto o que facilmente pode-se verificar.

Com um microscopio destes obtendo-se a grandeza augmentada do objecto examinado vê-se quanto é surprehendente, maravilhoso e util.

Basta collocar se dentro de cada um delles qualquer quantidade de pó de queijo para ver-se o seu grande resultado, e quantos insectos contém elles; ou qualquer outro objecto para tambem ver se o seu grande e estupendo effeito.

Custa cada um a insignificante *quantia de mil reis*, fazendo-se um *grande abatimento por atacado*.

Tambem vende se nos domingos e dias sanctificados.

A' venda em casa de H. Philipson

Rua do Imperador n. 61, 1.º andar

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Vapores á entrar

MEZ DE JULHO

Norte	*Pernambuco*	hoje
Sul	*Finance*	hoje
Europa	*La Plata*	amanhã
Europa	*Ville de Montevidéo*	7
Sul	*Maranhão*	7
Sul	*Tamar*	8
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Alliança*	12
Norte	*Manáos*	13
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Portugal*	18
Europa	*Tagus*	21
Sul	*Trent*	22
Norte	*Espirito Santo*	23
Sul	*Pernambuco*	26

Vapores á sahir

MEZ DE JULHO

Sul	*Pernambuco*	hoje ás 5 h.
Estados-Uni .	*Finance*	6 ás 8 h.
Buenos-Ayres	*La Plata*	6 á 1 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	8 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	8 ás 5 h.
Southampton.	*Tamar*	8 ás 11 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	11 ás 3 h.
Santos e esc.	*Alliança*	13 ás 9 h.
Sul	*Manaos*	14 ás 5 h.
Norte	*Alagoas*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	18 ás 3 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	21 ás 12 h.
Southampton.	*Trent*	22 ás 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.

Navios á entrar

Bertha	Cardiff.
Cypher	Swansea.
Fnd	Cardiff.
Fairy	Swansea.
Mimosa	Rio Grande do Sul.
Okmoa	Hamburgo.
Respit	Cardiff.
Temerario	Porto.
Valkyrien	Swansea.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escala—11 dias, vapor francez « Niger, » de 2,357 toneladas, commandante A. Baule, equipagem 126, carga varios generos ; a Auguste Labille.

Porto por Figueira—40 dias, Lúgar portuguez « Temerario, » de 311 toneladas, equipagem 11, capitão Roberto de Freitas, carga varios generos ; a Amorim Irmãos.

Figueira—39 dias, lúgar brazileiro « Zequinha, » de 220 toneladas equipagem 11, capitão Seraphim da Silva, carga vinhos ; a José da Silva Loyo & Filhos.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Niger, » commandante A. Baule ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco « Jokai, » commandante G. Dasiovich ; carga varios generos.

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhcedo medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

« Sr. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares.*—Sou etc.

Dr. *C. Marchand.*

EDITAES

O capitão Fedro José Correia, 2º juiz de paz da freguezia de S. José, em virtud da lei etc.

Faço saber aos que virem o presente edital de 10 dias de pregão e 3 de praça, que por este juizo tem de ser arrematado a quem mais der na audiencia do dia 5 de Julho ás 2 horas, em casa da residencia do Sr. juiz de paz, á rua do Coronel Suassuna n. 175, os seguintes bens penhorados a Praxedes da Silva Gusmão, em execução que lhe move Manoel Joaquim da Costa Ramos, sendo uma mobilia de jacarandá composta das seguintes peças: 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço e 2 consolos com tampo de pedra, de gosto antigo e em máo estado, tudo avaliado pela quantia de 80$000, os quaes podem ser vistos em poder do depositario o executado Praxedes da Silva Gusmão.

E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, passando a respectiva certidão.

Dado e passado n'esta freguezia de S. José, aos 20 dias do mez de Junho de 1888.

E eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes escrivão escrevi e subscrevo.

Freguezia de S. José, 20 de Junho de 1888.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.

Pedro José Correia.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de José Correia de Vasconcellos me foi dirigida a petição do theor seguinte: Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. José Correia de Vasconcellos, residente no reino de Portugal, pai e herdeiro de seu filho Antonio Correia de Vasconcellos, e nesta qualidade credor de João Casimiro de Souza, pela quantia de 1:583$400, principal de uma letra de terra saccada em 13 de Novembro de 1882, pelo finado Antonio de Vasconcellos, a oito mezes de prazo, com o juro de 2 % ao mez, do vencimento por diante, e aceita pelo dito Souza na mesma data, tendo por conta de seu titulo, que está a prescrever, dado em 7 de Maio de 1884, 500$;—vem o supplicante, por seu procurador nesta cidade, requerer a V. Exc. que se digne mandar distribuir a presente e tomar por termo o protesto de interrupção, para ser intimado ao supplicado por editaes, com o prazo de trinta dias, visto achar-se o supplicado em lugar não sabido, ausencia que o mesmo supplicante justificará no dia e hora que V. Exc. designar, sendo afinal entregue a letra, ficando copia.—Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Recife, 26 de Junho de 1888.—Por procuração de José Correia de Vasconcellos, Manoel Joaquim de Andrade.—Estava sellada legalmente.

Despacho—Dê como pede, designando o escrivão dia.

Recife, 27 de Junho de 1888.—Montenegro.

Distribuição.—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

Termo de protesto.—Aos 27 de Junho de 1888, em meu cartorio, perante mim, compareceu o supplicante por seu procurador Manoel Joaquim de Andrade, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste, em que depois de lido assigna.

Eu, Ernasto Machado Freire Pereira da Silva. Manoel Joaquim de Andrade, Antonio Barbosa Cordeiro, Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira,

E nada mais se continha em dita petição, despacho, distribuição e termo de protesto aqui muito bem e fielmente copiado.

E depois do que via-se que tendo os justificantes produzido suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca do allegado na petição, no principio deste transcripta, o respectivo escrivão fez sellar e preparar os autos, nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte:

Sentença.—Vistos.—Julgo procedente a justificação.—Passem-se os editaes pedidos.—Custa ex-causa.

Recife, 3 de Junho de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada.

Em virtude da sentença aqui transcripta, o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado o justificado ausente em lugar incerto e não sabido, para que compareça ante este juizo, dentro do prazo de trinta dias, allegando o que fôr a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de Junho de 1888.—Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro de Recife a Caruarú

Aviso

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que a concurrencia que devia ter lugar no dia 5 do corrente, para o fornecimento de materiaes e artigos diversos a esta repartição, no semestre de Julho a Dezembro de 1888, fica transferida para o dia 9, no edificio da estação central da estrada de Caruarú. Outrosim, declaro aos senhores interessados que para essa concurrencia, fica de nenhum effeito a clausula expressa no edital de serem os concurrentes negociantes matriculados. Recife, 4 de Julho de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Junho proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua Domingos José Martins n. 36, apparelho n. 8,054, loja.

Santo Antonio

Rua Duque de Caxias n. 82, apparelho n. 5,703, terceiro andar.

S. José

Rua nova de Santa Rita n. 15, apparelho n. 5,705, loja.

Idem idem n. 19, apparelho n. 5,704, loja.

Boa-Vista

Rua da União n 19, apparelho n. 10,973, primeiro andar.

Recife, 3 de Julho de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Primeira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 7 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 5

Uma caixa, marca diamante e TPG&C no centro n. 32, contendo 17 kilos, liquido real, de quadros annuncios e catalagos de duas côres, vinda de Liverpool na barca norueguense *Budstikken*, entrada em 21 de Maio do corrente anno, abandonada aos direitos por Henry Forster & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Julho de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Terceira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 7 do corrente mez serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 3

Uma caixa marca FS&C n. 5, contendo 100 kilogrammas, peso bruto de annuncios de mais de uma côr, e 38 kilogrammas de livros impressos com capa de papel, vinda de New-York no vapor inglez *Paraense*, entrado em 4 de Maio do corrente anno, abandonada aos direitos por Faria Sobrinho & C

Idem, idem n. 6, contendo 2 kilogrammas, peso bruto, de annuncios de mais de uma côr e 108 kilogrammas de livros impressos com capa de papel, idem, idem, idem.

Idem, idem, idem n. 5, contendo 5 kilogrammas, peso bruto, de annuncios de mais de uma côr, vindo de New-York no vapor americano *Alliance*, entrado em 26 de Abril do corrente anno idem, idem, idem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Julho de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Tendo-se na Assembléa Geral extraordinaria que realisou se no dia 22, depois de vencido e approvado o augmento do capitel social, e quando discutiram-se os meios de effectuar tal augmento, aventado a ideia de que não seria coberta a emissão de novas acções á vista da depreciação do actual capital da companhia resultante dos prejuizos produzidos pelas obras que ella executou e pela natural depreciação do material em consequencia do trabalho que ha annos desempenha, e havendo a mesma Assembléa Geral extraordinaria resolvido que de novo e extraordinariamente se reuna a companhia com o fim especial de discutir e se approvar, votar a acquisição do actual capital social ao seu justo e real valor, afim de tornar possivel a acquisição de novo capital sem o qual não pode a companhia proseguir na sua missão, convoco, de ordem da directoria, para o dia 9 de Julho proximo futuro, as 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia de Edificação, á Praça Pedro II n. 77, 1.º andar, a reunião da companhia, em Assembléa Geral e extraordinaria, para discutir convém ou não reduzir o actual capital social, e, no caso affirmativo, qual a reducção, devendo esta assembléa constar de numero de accionistas que represente pelo menos, dous terços do capital, de accordo com o disposto no paragrapho 4.º do art. 15 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882 a qual rege as sociedades anonymas.

Recife, 23 de Junho de 1888.

Ricardo de Menezes.
gerente.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os Srs. negociantes abaixo mencionados para, no praso de tres dias que lhes fica marcado a contar de hoje, virem assignar na secção do contencioso desta thesouraria, os termos dos contractos, feitos de accordo com as respectivas propostas approvadas pela presidencia da provincia, para o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha no 2.º semestre do corrente anno.

Antonio de Oliveira Maia.
Fraga Rocha & C.
João Walfredo de Medeiros.
Beltrão & Costa.
José Rufino Climaco da Silva.
Rodrigo Carvalho & C.
Maia e Silva & C.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Moura Borges & C.

Em 4 de Julho de 1888.

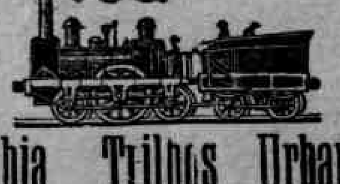
O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da Igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, de novo são convidados os irmãos desta confraria a comparecerem no consistorio desta igreja no dia 5 de Julho, pelas 7 horas da noite, afim de ter lugar a eleição para provedor.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 2 de Julho de 1888.

O escrivão,
Julio A. Secades.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

(Dividendo)

Por ordem da directoria communico aos Srs. accionistas que de 3 a 10 do corrente mes, nos dias uteis, será encontrado o Sr. thesoureiro, no escriptorio da companhia, das 10 horas ao meio-dia, para fazer o pagamento do 27º dividendo, á razão de 8 %. E que depois desse ultimo dia serão os pagamentos effectuados nas terças-feiras e sabbados ás mesmas horas. Por essa mesma occasião pagar-se-hão os juros das acções preferenciaes e das *debentures* que para tal fim deverão ser apresentadas.

Escriptorio do gerente, 2 de Julho de 1888.

A. Pereira Simões.

Nob... Aug... Caz... Maç...

De ordem d... Exxm. Sr.. Ven... Mest... e em comprimento a deliberação de Sup... Cons... d... Most... Reserv... d... Ori... Melit... P... P... d... Esp... Rit... Bras... Cor... Liv... Pop... conv... a tod... os Irs... d... quadr... a comparecerem em noss... Caz... no dia 6 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, para reunidos em assembléa geral proceder-se a eleição da nova Reg... como determina os arts 65 e 66 d... Const...

Secret... d... Nob... Aug.. Caz... Maç... 3 de Julho de 1888 E... C...

O secr...
N. 1,513—Gr... Symb... 18...

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão 1.º adjunto em exercicio, convido aos irmãos que se acham no goso de seus direitos, a reunirem se em nossa séde quinta-feira 5 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar a sessão de assembléa geral, devendo esta ser feita com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 4 de Julho de 1888. — O 1.º secretario,

Francisco da Costa Ramos.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste banco em data de hontem 22, para o resgate de 230 letras hypothecarias das que existem em circulação (1.ª 2.ª e 3.ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo banco a contar do primeiro dia util do mez de Julho proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 30 do corrente.

Estas lettras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$000 cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 1 de Julho proximo futuro, os juros das lettras emittidas nos annos de 1886 e 1887.

Recife, 23 de Junho de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

PRIMEIRA SERIE

NUMEROS

82	1.016	3.156	5.234	6.962
89	1.041	3.173	5.270	7.019
98	1.077	3.434	5.324	7.130
132	1.196	3.465	5.327	7.151
166	1.236	3.611	5.390	7.178
179	1.306	3.638	5.420	7.258
181	1.359	3.706	5.500	7.318
199	1.458	3.721	5 528	7.347
370	1.655	3.791	5.557	7.363
371	1.658	3.841	5.619	7.407
403	1.754	3.859	5.715	7.430
432	1.755	3.881	5 816	7.452
447	1.879	3.904	5.922	7.672
453	2.005	3.926	5.923	7.817
701	2.233	3.974	5 924	7 831
721	2.238	3.982	6.063	7.894
737	2.303	4.100	6.132	8.008
757	2.314	4.166	6.134	8.016
800	2.326	4.192	6.191	8.111
804	2.451	4.551	6.231	8.113
815	2.662	4 598	6.253	8.151
848	2.713	4.638	6.312	8.159
871	2.759	4.713	6.552	8.171
880	2.845	4.778	6.554	8.228
927	2.865	4.999	6.761	8.251
968	2.901	5.005	6.762	8 326
983	2.986	5.025	6.763	8.437
	3.002	5.164	6.915	
	3.120	5.218	6.924	

SEGUNDA SERIE

NUMEROS

8.515	9.443	11.014	12.681	14.733
8.618	9 461	11.045	12.803	14.819
8.680	9.653	11.087	12.883	14.839
8.949	9.667	11.168	12.917	14.910
9.016	9.768	11.333	13.111	15.253
9.058	9.823	11.354	13.121	15.289
9 100	9.826	11.364	13.195	15.415
9.149	9.839	11.533	13.541	15.491
9.170	9.844	11.567	13.726	15.918
9.252	9.962	11.579	14.003	15.953
9.311	10.054	11.691	14 008	16.119
9.330	10 411	11.913	14.147	16.142
9.335	10.637	11.946	14.166	16.407
9.337	10.855	11.990	14.181	16.584
9.371	10.897	12.112	14.187	16.682
	10.907	12.192	14.285	
	10.963	11.488	14.600	

TERCEIRA SERIE

NUMEROS

17.182	17.204	17.821	18.671	20 314
	17.734	18.554	18.671	19.600

As lettras premiadas foram as seguintes:

PRIMEIRA SERIE

NUMEROS

6.134 com................	100$000
6.312 com................	50$000
5.025 com................	30$000
5.528 com................	10$000
5.924 com................	10$000
7.817 com................	10$000

SEGUNDA SERIE

NUMEROS

14.147 com..............	10$000
14.285 com..............	10$000
14.819 com..............	10$000

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO E ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CARUARU'

Fornecimento de materiaes de construcção, graxa, azeite, ferragens, tintas, chumbo, ferro, folha de Flandres, kerozene, lanterna para signaes, moveis, polvora, carvão e artigos diversos.

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no dia 5 de Julho proximo futuro, recebem-se propostas, na secretaria destas estradas á rua de Antonio Carneiro n. 137, para o fornecimento de materiaes de construcção, artigos diversos, etc., durante o segundo semestre do corrente anno, conforme as relações que os proponentes devem examinar, todos os dias uteis, nesta secretaria, onde encontrarão tambem as bases para os respectivos contractos.

Os proponentes deverão apresentar-se na repartição ás 12 horas do dia marcado trazendo as suas propostas fechadas e devidamente selladas, datadas e assignadas, nas quaes especificarão cada um dos artigos com o respectivo preço, sem rasuras ou emendas, e acompanhadas das competentes amostras.

Todas as propostas apresentadas até aquella hora serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas depois de aberta a concurrencia.

Cada proponente fará previamente a caução de 100$ na thesouraria destas estradas, para poder ser admittido a concurrencia, ficando entendido que aquelles que forem preteridos para o fornecimento de quaesquer artigos, que se recusarem a assignar os respectivos contractos dentro do prazo de 3 dias, a contar da data do aviso que por esta secretaria lhes fôr dirigido, perderão o direito as quantias entregues em caução.

Só serão aceitas as propostas de negociantes matriculados, que se habilitem com os respectivos documentos até o referido dia e hora.

Recife, 25 de Junho de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, previne-se ás costureiras deste arsenal, que possuem guias de ns. 1 á 50, que nos dias 4, 5 e 6 do corrente mes, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 4 de Julho de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Companhia de Beberibe

Não se tendo realisado a Assembléa Geral ordinaria desta companhia no dia 2 do corrente mez, por não se ter reunido accionistas que representassem o capital fixado pela lei, são de novo convidados para a reunião que se realisará no dia 10 deste mez, ao meio dia, com qualquer que seja o numero dos Srs. accionistas presentes, como dispõe o art. 24 de nossos estatutos.

A Assembléa Geral tem por fim tomar conta da gestão dos negocios sociaes durante o anno findo, para o que lhe será apresentado o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria.

Na mesma occasião se procederá a eleição da nova commissão e presidente e secretario da Assembléa Geral.

O local da reunião será o do costume, a rua do Imperador n. 71 1.º andar.

Recife, 4 de Julho de 1888.

Ceciliano Mamede A. Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio F. Jacobina.
Director secretario.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Theatro de Olinda

Espectaculo em beneficio do monumento commemorativo da abolição do elemento servil, cedido graciosamente pela sociedade Melpomene Olindense com o concurso dos artistas dramaticos D. Rosa Manhonça e Sr. Manhonça.

SABBADO 7 DE JULHO

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, Camara Municipal e primeiras autoridades da comarca.

Programma

Uma banda marcial executará o hymno da abolição desde que S. Exc. comparecer no camarote que lhe está destinado; seguindo-se uma linda overtura pela orchestra a cargo do insigne maestro Rosas.

Dará começo ao espectaculo a recitação em scena aberta de uma poesia patriotica expressamente escripta:

13 de Maio!

surgindo aos ultimos versos uma apotheose a

Liberdade

Em seguida será representado o magnifico drama sempre applaudido pelas platéas illustradas:

DIANA DE RIONE

Terminando o espectaculo a chistosa comedia ornada de couplets, verdadeira fabrica de risos.

Uma experiencia!

Nos intervallos tocará a banda marcial.

A commissão do espectaculo no intuito de melhorar as condições do theatro, obteve da municipalidade, em cujo predio funcciona, autorisação para abrir um ventilador por sobre o lustre e se esforçará por offerecer toda a somma de commodidades ás pessoas que se dignarem aceitar bilhetes.

A estas pede ella para devolverem os bilhetes que não aceitarem em vez de transferil os a outrem; assim como que na noite do espectaculo levem as suas esportulas para serem entregues na porta do theatro á respectiva commissão.

Estando distribuidos desde domingo os bilhetes de camarotes, cadeiras de 1ª classe e galerias, só serão aceitos os que forem devolvidos até o dia 5 ao meio dia. O resto dos bilhetes de cadeiras de 2ª classe acha-se á venda na estação do Varadouro, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 1/2 da noite.

Haverá trem para o Recife e Beberibe.

CIRCO CHILENO

No largo do Arsenal de Guerra

HOJE **HOJE**

GRANDE COMPANHIA

equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica, equilibrista, funambulesca, facetica e mimica

EMPREZA E DIRECÇÃO
DE
D. HONORIO PALACIOS

Amanhãa quinta-feira 5 do corrente

Grande e sumptuoso festival em beneficio da LUIZINHA

A ESTRELLA DO NORTE!!!

Offerecido a seus admiradores e ao publico em geral

Trabalhos novos **Programma deslumbrante!!**

Ultima semana! Ultima!

TOMAM PARTE AS CELEBRES:

Estrella do Norte! **Estrella do Sul**
Estrella do Brazil! **Estrella do Mar**

A familia Palacios e o Sr. Daniel Castro exhibirão brilhantes exercicios.

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Principiará a funcção ás 8 1/2 horas.

O SECREARIO, GONÇALVES.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON.......	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
"	**London & County** Banking Company L.td
PARIS..........	**Banque de Paris & des** Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	" Deutsche Bank.
Antuerpia........	" Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	" Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	" Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	" Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	" English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	" G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS MAITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres.....	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 6 de Julho, seguindo depois da demorado costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Antuerpia e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3.

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directmente para Europa o Rio Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

United States & Brasil M. S. S. C.

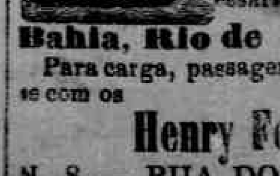
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Julho depois da demora necessaria seguirá para o

Para, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

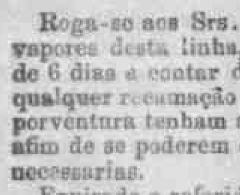
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Montevidéo

Commandante Viel



Espera-se da Europa no dia 7 de Julho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

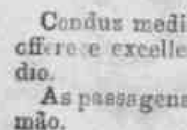
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire



Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Julho seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

—

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

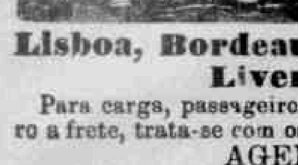
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 7 de Julho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Sexta-feira, 6 do corrente, effectua o agente Pinto, o leilão de fazendas avariadas, descarregadas de bordo dos vapores *Tamar* e *Scholar*, em seu armazem á rua Marquez de Olinda n. 52.

AGENTE BURLAMAQUI

Leilão

Quinta-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 22
De casas terreas

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão as casas terreas mei'aguas, pertencentes ao acervo do inventario da finada D. Mariana de Farias Botelho, a requerimento do commendador Manoel José da Silva Guimarães, inventariante dos mesmos bens, sendo a casa terrea n. 55 á rua do Rosario da Boa-Vista, junto á padaria, e mais 4 mei'aguas. O mesmo agente dará esclarecimentos. Em seguida venderá mais uma casa terrea n. 7 á rua do Principe, em solo proprio e rende 25$000 por mez.

3° leilão

Da 5ª parte do sobrado de 3 andares e sotão n. 31 sito á rua do Amorim
Quinta feira 5 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães, por alvará do Illm e Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão a 5ª parte do predio acima mencionado, para pagamento da fazenda nacional, pertencente a Manoel José Lins Ribeiro, representado pelo Sr. consul de Portugal.

Agente Pinto

Leilão

De 19 caixas com cebolas novas
Quinta feira 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. José Luiz junto da guarda moria

Leilão

De miudezas, perfumarias, jarros de louça, vidro e bronze, candieiros de louça, vidro e bronze, pequenos, grandes e de suspensão, lamparinas, chapéos para senhora, quadros, albuns e outros muitos artigos da loja de miudezas.

Quinta-feira, sexta-feira e sabbado, 5, 6 e 7 do corrente mez
A's 10 1/2 horas
Na rua Dupue de Caxias n. 87

O agente Modesto Baptista, autorisado competentemente fará leilão das mercadorias existentes na loja de miudezas acima declarada, para liquidação da mesma, em lotes a vontade dos compradores.

Agente Stepple

Leilão

Definitivo

De casas terreas e um sobrados de trez andares
Quinta-feira, 5 do corrente
No armazem á rua do Imperador n. 16
A's 11 horas

O agente acima por mandado da inventariante do espolio do finado seu marido desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e com o alvará de licença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os bens seguintes:

Uma casa terrea sob n. 81, á rua Velha de Santa Rita.
Uma dita dita sob n. 72, á rua Nova de Santa Rita.
Uma dita dita sob n. 66, á rua Nova de Santa Rita.
Uma dita dita sob n. 17, á rua dos Pescadores.
Uma dita dita sob n. 89, á rua Vidal de Negreiros.
Uma dita dita sob n. 40, á rua de S. José.
Uma dita dita sob n. 11, no bêcco do Pôcinho.
Uma dita dita sob n. 1, á rua da Cadeia Nova.
Uma dita dita sob n. 19, á travessa de S. José.
Uma dita dita sob n. 21, na mesma travessa.
Uma dita dita sob n. 19. no bêcco do Carvão.
Uma dita dita sob n. 21, no bêcco do Carvão.
Uma dita dita sob n. 54, no Forte.
Uma dita dita sob n. 4, no bêcco do Falcão.
Uma dita dita sob n. 6, no mesmo bêcco.
Um sobrado de 3 andares n. 11, á rua do Amorim.

Os Srs. pretendentes, desde já podem examinar os ditos predios, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Agente Stepple

Leilão

Sexta-feira 6 de Julho
A' 10 1/2 hora da tarde
O leilão será effectuado na camara da cidade de Olinda

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos da comarca de Olinda, a requerimento do Dr. Bernardino de Sena Dias, inventariante dos bens que constitue o espolio do conego Joaquim Ferreira dos Santos levará a leilão, a grande livraria com diversas obras importantes.

Os Srs. pretendentes desde já poderão entender-se com o agente acima

No armazem á rua do Imperador n. 16

4.° e ultimo leilão

Do sobrado de 3 andares e sotão, tendo o oitão do norte livre, sito á rua do Bom Jesus n. 20, antiga rua da Cruz, em chão proprio servindo de base a offerta de 6:200$000.

Sexta-feira, 6 do corrente
As 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Em seguida

Da casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 3, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, está alugada.

De um terreno sito á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, com 30 palmos de frente e fundos até á rua Marquez do Herval.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos predios acima mencionados pelas offertas obtidas no ultimo leilão.

Leilão

Da armação generos e pertences e de um cofre inglez prova de fogo do fabricante Milners.

SEXTA FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua de Pedro Affonso n. 34, antiga da Praia

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão da armação, generos, pertences e um cofre inglez da taverna da rua de Pedro Affonso n. 34, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, para liquidar definitivamente.

A taverna é muito afreguezada e tem grande sortimento de louça.

Leilão

de fazendas avariadas, descarregadas de bordo dos vapores *Tamar* e *Scholar*
Sexta-feira, 6 de Julho
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas avariadas, parte de diversos volumes descarregados dos vapores *Tamar* e *Scholar*.

BEM COMO

algodões nacionaes, camisas, gravatas, chapéos para homens e senhoras.

Rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 11 garrafões com cevadinha, 1 sacco com rolhões e 1 caixa com 46 latas com leite condensado.

Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão dos generos acima mencionados pertencentes a massa fallida de João Moreira & C.

Leilão

Da casa terrea sita á travessa dos Remedios n. 27

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, da casa terrea acima, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, a qual foi penhorada a Joanna Maria da Fonseca pela Fazenda Provincial.

Sabbado, 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

Grande e variado

Leilão

De sellas, sellins, silhões, redeas, chicotes, rebenques, cabeçadas, chicote para carro, ferragens, marroquins, papel, aço, espingardas para caça, sabonetes, cartuchos, espolêtas, espolêtas para revolver, capsulas para revolver, botões, vidros, cadeiras e muitas outras quinquilharias e objectos que serão vendidos para feichamento de contas.

Ao correr do martello

Sabbado, 7 do corrente
A's 11 horas
No armaeem á rua do Marques de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De um terreno proprio com casa de taipa no lugar Coqueiros, no Arraial, junto ao Pedro Além, tendo o terreno 100 palmos de frente e 500 de fundo.

Sabbado 7 de Julho
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

Agente Martins

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— **Aluga-se o sotão da casa n. 109 á rua da** Aurora, com mobilia ou sem ella, e com agua para banho e banheiro; a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, para casa de familia; quem se achar habilitada, dando fiança de seu bom comportamento, dirija se á rua de Cabugá n. 16, loja. Paga-se bem.

— Aluga-se a grande casa da rua da Aurora n. 119, com bons commodos, agua e gaz encanados, por modico preço, acha se limpa; a tratar na mesma rua n. 121.

— Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte e durma em casa; a tratar na rua do Riachuello, antigo Corredor do Bispo n. 57, portão de ferro.

Precisa-se á rua da Aurora n. 81, 2° andar, de um criado de 12 a 13 annos, para serviço de pequena familia. Exige-se certificado de bôa conducta.

— Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

— Precisa-se de uma cosinheira que durma em casa; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, segundo andar.

— Precisa se de um homem para tratar de um sitio; na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

Amas: Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para tres pessoas e outra para lavar, engommar e mais serviços; a tractar na rua do Bemfica n. 5, segundo sobrado ao passar a grande ponte de Magdalena.

Aos Srs. Alves de Britto & C., á rua do Livramento n. 12, pode-se entregar qualquer offerta para o Gremio Litterario Recreativo Panellense.

Panellas, 26 de Junho de 1888.

Pelo conselho,
Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos.

— Manoel Pereira da Cruz, tendo de retirar-se da freguezia do Poço, tem nesta data encarregado de suas casas o Sr. João Baptista da Ressurreição, com quem os pretendentes se poderão entender. Poço da Panella, 3 de Julho de 1888.

— Offerece se um homem e sua mulher para seguir com qualquer familia estrangeira para fóra da capital: quem desejar deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. M. A.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 2 á rua Princeza Isabel, sendo a melhor da mesma rua pelas condições especiaes, muito fresca e de grandes commodos internos e externos; a tratar na rua da Aurora n. 66, onde se acham as chaves, ou á rua do Imperador n. 28.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora numero 109.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, participam geralmente ao commercio e ao publico, que o Sr. João de Paiva Alcoforado, deixou de ser nosso empregado desde o dia 25 de Junho proximo passado e não nos responsabilisamos por qualquer transacção feita pelo mesmo senhor, em qualquer condição.

Recife, 2 de Julho de 1888.

A. M. da Rosa & C.

CASA

Compra-se uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista em perfeito estado e que tenha tres a quatro quartos, duas salas, nas seguintes ruas: Aragão, Conceição, Gervasio Pires, Hospicio, rua Velha e Matriz, e que não exceda de 3:000$000 o maximo; quem tiver nestas condições, dirija se á rua da Imperatriz n. 78, loja.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a **PASTA PEITORAL** e o **XAROPE** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Criados

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma engommadeira e de um criado.

20$000

Aluga-se a casa n. 16 E da rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a de n. 4 da travessa do Freitas em S. José; a de n. 6 por 14$000; a de n. 8 por 16$; a de n. 16 á rua da Via-ferrea, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, 1 sotão e cacimba; o sobrado n. 63 á rua do Apollo por 20$; o 2° andar á rua da Guia n. 62; todas limpas: as chaves, os bilhetes indicam que estão junto, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Baixa de capim

Ha para alugar uma baixa de capim, tendo telheiro para animaes e casa para residencia; a tratar na rua do Vigario n. 1, 1° andar.

Bom negocio

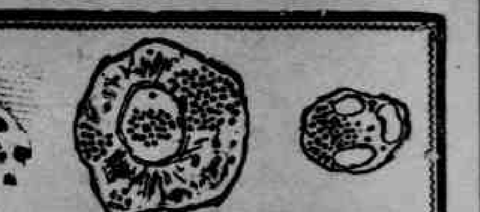
Vende se a casa de negocio sita á rua da Detenção n. 9, com pouco capital, propria para principiante, e o motivo se dirá ao comprador; trata-se na mesma. Ao mesmo tempo admitte-se um socio com o capital de 500$ a 600$.

Barreiros

O Sr. Antonio Hollanda Cavalcante (Tó) queira mandar entregar ao proprietario a carta de fiança que recebeu pelos alugueis da casa de que foi procurador, sob pena de ser responsabilisado por seus alugueis.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de meia idade que entenda de todo trabalho de casa, que tenha muito bom comportamento e não tenha vicios, afim de tomar conta da casa de um homem solteiro. A tratar na rua Vidal de Negreiros, antiga do Terço, n. 96, das 3 horas ás 4 da tarde, e das 7 ás 9 da noite.



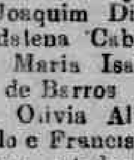
O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da ***Injecção Cadet.***
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua de Hortas n. 17.

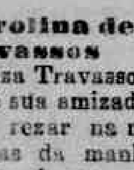
Joaquim José Fernandes

Maria Rosa Fernandes, Francisca Luiza Fernandes (ausentes), Luiza Sabina Fernandes, Antonio José Fernandes, Manoel José Fernandes, agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado filho, pai e irmão, e de novo convidam a todos os amigos e parentes, para assistirem ás missas do 7° dia, na matriz de Santo Antonio, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos.



Padre Diogo de Barros Araujo

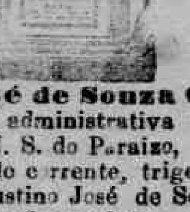
Francisco Floro de Barros Araujo, José Terencio de Barros Araujo, Joaquim Dionisio de Barros Araujo, Maria Magdalena Cabral de Araujo, Maria José de Araujo, Maria Isabel de Barros Araujo, Maria Regina de Barros Araujo, Maria José de Barros Araujo, Olivia Alves de Araujo, Targino Cabral de Mello e Francisco Gomes Tavares da Silva, convidam a todos os parentes e amigos do fallecido padre Diogo de Barros Araujo, para assistirem a missa do setimo dia, na capella do cemiterio publico, pelas 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, e desde já se confessam eternamente agradecidos.



Carmelia Carolina de Souza Travassos

José Quintino de Souza Travassos convida aos parentes e pessoas de sua amizade á assistirem as missas que manda rezar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, por alma de sua prezada mulher Carmelia Carolina de Souza Travassos, 1.° anniversario de seu passamento, pelo que antecipa seus agradecimentos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

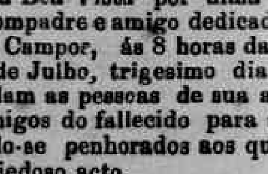


Justino José de Souza Campos

Devendo a junta administrativa mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, trigesimo do fallecimento do irmão Justino José de Souza Campos, que occupou o cargo de mordomo, uma missa solemne de requiem por sua alma, convida a Exma. viuva, filhos, mãi, irmãos, parentes e amigos do finado para assistirem a esse piedoso acto, assim como a todos os senhores mordomos.

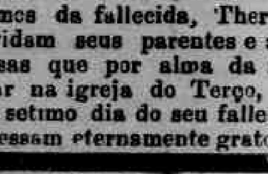
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Julho de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.



Justino José de Souza Campos

Luis Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, sua mulher e filhos, tendo de mandar celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista por alma do seu sempre lembrado compadre e amigo dedicado, Justino José de Souza Campos, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 5 de Julho, trigesimo dia de seu passamento, convidam as pessoas de sua amizade e aos parentes e amigos do fallecido para assistirem-na, confessando-se penhorados aos que comparecerem a esse piedoso acto.



Thereza de Jesus Pereira

Joaquim José Pinto, Joaquim Ferreira da Costa Junior e sua mulher Francisca Carolina de Figueiredo Costa, primos da fallecida, Thereza de Jesus Pereira, convidam seus parentes e amigos para assistir as missas que por alma da mesma finada mandam rezar na igreja do Terço, sexta-feira 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

José Caetano Farges

Joaquim Caetano Farges, Anna Tranquilina da Silva Farges, Maria Luiza de França Farges, Etelvina da Silva Farges, Maria Theodora da Silva Farges, José Caetano Farges Junior (ausente), Julia Clara da Silva Farges (ausente), Manoel Dias da Cruz (ausente), Anna Joaquina Soares da Silva (ausente), Anna Clara Farges de Lima, João Caetano Farges, Candida Augusta do Rego Barros, manifestam seus agradecimentos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu presado esposo, pai, sogro e avô; e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que mandam rezar sexta-feira 6 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo e no Terço, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

Anna Francisca da Silveira

O major Justino Rodrigues da Silveira e Alvaro da Silveira agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que obsequiosamente acompanharam á ultima morada a sua inditosa esposa e mãi, e convidam os mesmos a comparecerem á missa que mandam rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, quinta-feira, 5 do corrente, 7° dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já summamente gratos.

Agua Florida de Murray & Lanman

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

O Perfume Universal

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua do Marques de Olinda n. 48, 3° andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar, ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o magnifico sobrado n. 21 á rua da União; a entender-se á rua da Imperatriz n. 19.

Ama

Ainda se precisa de uma ama que entenda de cosinha, lave alguma roupa e engomme, obrigando-se a dormir em casa; na rua de Santa Thereza numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2° andar.

Ama

de menino e costureira: precisa-se na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 7, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de S. Francisco n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua Formosa n. 37.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para lavar e engommar, e outra para cosinhar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 66.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira; na rua Vidal de Negreiros numero 134.

AMA

Precisa-se de uma para engommar e lavar roupas de crianças, no 3° andar da typoraphia do "Diario."

Amas

Na da rua Conquista n. 21 precisa-se uma ama para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa.

Frederico Moulin

Afina e concerta pianos

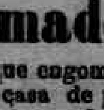
Aceita chamados para fóra

Pode ser procurado

A' rua do Imperador n. 43 na typ, do Commercio

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta: na rua do Conde da Boa-Vista n. 26.



Quem quizer alugar o 2° andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com os Srs. Negreiros, á rua do Imperador.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte paramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

A asthma curada pelo Peitoral de Cambará.

O Sr. Ignacio Teixeira Machado, honrado criador no Povo Novo, (Rio Grande do Sul,) soffria horrivelmente de asthma, havia dezesete annos, não obstante o seu constante tratamento com habeis medicos de Pelotas e Rio Grande. Em Novembro de 1877, porém, usou o Peitoral de Cambará e até hoje nunca mais foi perseguido pela terrivel enfermidade!

Este senhor, grato ao beneficio obtido pelo Peitoral de Cambará, dirigio ao seu autor o seguinte attestado:

O abaixo assignado, morador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta, que soffrendo, durante 17 annos, de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e do Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firmo o presente.— Pelotas, 17 de Agosto de 1879.— *Ignacio Teixeira Machado.*

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887
CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas
Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.
Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.
Pallidas côres.
NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA
Venda em Grosso na Casa de **GRIMAUD FILS**
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Timbaúba

Antonio Emigdio Barbosa Gomes declara aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que no dia 9 de Maio de 1888 mudou se para a cidade de Timbaúba, e alli se acha com fazendas, miudezas, chapéos, calçados, molhados e ferragens, vende barato, despacha com promptidão, agrado e sinceridade a todos geralmente que frequentar o seu estabelecimento.

5 — PATEO DA FEIRA — 5

Engenho

Quem pretender um grande sitio para lavrador, com boa casa de vivenda, cercado, e pomar, em bom engenho de Jaboatão, uma legua distante da estação; venha tratar no caes 22 de Novembro n. 77, taverna de Azevedo Maia.

CRIADO

Precisa-se de um menino para casa de familia na rua Formosa n. 37.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 12 á 15 annos, que dê fiador de sua conducta, prefere-se portuguez; na rua das Pernambucanas numero 27.

Agencia

Boas amas de leite, cosinheiras, engommadeiras, copeiras e criados; na rua de Pedro Affonso n. 37, 1° andar.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de ***Figado de Bacalháu***
Quina e ***Cacáu***

Cada frasco d'este **ELIXIR** contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhâu e um litro de vinho de Quina. Tem sobre o oleo de figado de bacalhâu a vantagem de accelerar as funcções do estomago, em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este ***Medicamento,*** de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS
e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco:*
FRANco M. da SILVA & Cia.

PEITORAL DE CAMBARÁ DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22—Rua da Cruz—22

AVISO

Guerra Fernandes & C. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu armazem de fazendas para a mesma rua Duque de Caxias n. 47. Vendas em grosso e a retalho, preços sem competencia.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE Snr. **MARIANI**, Phco **Pariz**, 41, boulevard Haussmann; **New-York**, 19, East, 16th, Street.

Em *Pernambuco*: **Francisco M. da SILVA & Cª.**

LOTERIA DA VICTORIA

NOVO PLANO

Premio maior 4:502$000

POR 2$000

ou 2:251$000

POR 1$000

PAGAMENTO INTEGRAL DE TODOS OS PREMIOS

Extracções

Semanaes e intransferiveis

Esta loteria compõe se de 6.760 bilhetes divididos em meios, do custo de 1$000 cada meio. Distribue-se 70 % do capital em 1.429 premios ao publico.

Paga todos os impostos, e tem o valor dos premios garantidos por um deposito de apolices da divida publica geral do Estado, no Thesouro Provincial desta cidade.

As extracções são feitas pela aperfeiçoada machina «Fichet», publicas e presididas por autoridades que fiscalisam o seu machinismo.

O novo plano em seguida publicado deixa claramente ver que é de todos, o que actualmente mais vantagens offerece ao publico, não só porque dá mais no premio maior do que qualquer outra congenere, e mesmo tambem pelo resumidissimo numero de bilhetes, seu diminuto custo e consequente limitado capital a saber:

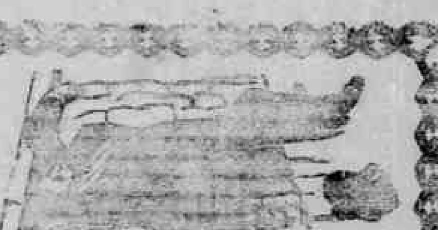
1 premio de		4:500$000	2 approximações do 1º premio a	100$000	200$000
1 dito de		800$000	2 ditas do 2º premio a	30$000	60$000
1 dito de		200$000	2 ditas do 3º a	20$000	40$000
2 ditos de	100$000	200$000	676 finaes de 1 letra do 1º premio a	2$000	1:352$000
4 ditos de	50$000	200$000	676 ditos para 1 letra do 2º premio a	2$000	1:352$000
10 ditos de	20$000	200$000			
20 ditos de	10$000	200$000			
32 ditos de	5$000	160$000			

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

PARIS N'AMERICA

16--Rua Barão da Victoria--16

(ANTIGA NOVA)

AZEVEDMO IRÃO & C.

Participam as Exmas. familias que teem um variadissimo sortimento de fazendas e vendem por preços sem competencia

A SABER

Capas de seda, etamine e merinó de 25$000 a 35$000.
Enxovaes para casamento, preços sem rival.
Penteadores todos bordados de 7$000 a 10$000.
Vestidos de cambraia branca bordado de 18$000 a 25$000.
Lindos cortes idem idem idem de 7$000 a 10$000.
Cortes de cambraia branca arrendada, novidade, a 6$000.
Bico preto de seda com um metro de largura, a 6$000, o metro.
Dito branco e creme idem idem, a 5$000, o dito.
Bonitos cretones claros, côres firmes, a 240 rs., o covado.
Zephyros de diversas qualidades, a 160 e 200 rs., o covado.
Lãs de quadros de agradaveis padrões, 320 rs., o covado.
Ditas finas de duas larguras, a 1$000, o covado.
Cortinados de cambraia bordada de 7$000 a 10$000.
Ditos de crochet de 25$000 a 35$000.
E diversos artigos cujos preços admiram.

Telephone n. 209.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica:

Casa L. FRERE, 19, rua Jacob

PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dor FORGET

Em todas as Pharmacias do Universo

Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE

Em todas as boas Pharmacias

Exija-se o endereço ao lado.

ATTENÇAO

REDUCÇÃO DE PREÇOS

(JUNTO AO LOUVRE)

APROVEITEM

GAZES arrendadas côr de creme (imitação de seda) a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos, padrões novos, a 440, 500 e 600 rs., o covado.
SARGELIM de côres, qualidade melhor, a 240 rs. o covado.
ESGUIAO pardo para vestido, duas larguras, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES claras padrões miudinhas, a 200 e 240 rs., o covado.
SETINETA do Japão fazenda de listra, a 240 e 240 rs., o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, a peça.
NANSOK muito finas, a 160, 200 e 280 rs. o covado.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e de quadro a 1$200, o covado.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO branco, desenhos novos, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
LENÇOS de algodão e de linho, desde 1$200 a 7$000, a duzia.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 4$500, o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
ZEPHYRES de quadro, lindos padrões, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
COLCHAS de côres, adamascadas, a 2$000, 3$000 e 4$000, uma.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é barato.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
MEIAS cruas para homem de 3$500 até 10$000, a duzia.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor **CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas ao Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia,** de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'----N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitas artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c

FORTIN

INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

MARMELLADAS E CONSERVAS

DE

THERESOPOLIS

E

FRUCTAS EM CALDA

DE

DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.

Unicos Agentes em Pernambuco

JOSE' JQAQUIM ALVES & C.

69----RUA BARÃO DA VICTORIA----69

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital **A saber** Paulo José Alves & C., Alheiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Maia, Oliveira Silva & C., Azevêdo Maia & C., Zeferino Valente & C., Albino Fernandes & C. Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Maçães, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades do docê em calda são as seguintes:

Abacaxy	Laranja
Marmello	Cajù
Pecêgo	Pêra
Goiaba	Banana
Maçã	Côco
Manga	

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite,** a **Obstrucção,** a **Enxaqueca,** as **Vertigens,** as **Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios habenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebeu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado					Democratas, papel seda, fumo desfiado				
Selectos	»	»	»	»	Caporal	»	»	»	»
Operas	»	»	»	»	Cubanos, palha,	»	»	»	
Universaes	»	»	»	»	Rio novo	»	»	»	»
Populares	»	»	»	»	Goyaz	»	»	»	»
Goyaz	»	»	fumo desfiado		Daniel	»	»	»	»
Daniel	»	»	»	»	Cosmopolitas, papel seda			»	»
Rio novo	»	»	»	»	Ditos, papel tabaco			»	»
Othomanos	»	»	»	»	Ditos palha			»	»

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor, cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—7
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	**Telephone n. 68**

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade tes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Registro para gaz

Compra se um n. 3; a tratar na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 46.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção subcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a *Tisica*, as *Bronchites* E OS *Catarrhos pulmonares*

A **Eucalyptina** não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA e C.ª

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, a rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Estampilhas usadas

Do Brazil, compra em qualquer quantia

ERNST HAYN

Berlim, Allemanha, Friedrichstr 108[1]

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Engommadeira

Precisa se de uma ama que engomme e ensabôe, que durma em casa, para casa de pequena familia; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

VENDAS

= Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 15 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra marmore; na rua da Imperatriz n. 39, loja.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 31-A, livre e dezembaraçada; a tratar na mesma ou n. 7 da mesma rua.

Bom negocio

Vende-se barato uma propriedade com meia legua de terra quadrada, tendo mais de 2,000 pés de café e muitas arvores de fructo, diversas casas de telhas e cercados para gado, distando do Recife quatro leguas e uma da estação da estrada de ferro; a tratar no largo do Pilar n. 21, taverna.

Vacca de leite

Em Sant'Anna de Dentro, no sobrado grande, vende-se uma recentemente parida.

Novidade

Vende-se a posse do kiosque do largo do Mercado; a tratar no kiosque do porto do capim.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua do Rangel; tratar na mesma rua n. 7.

Superior carne do sertão

Vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardozo da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n. 23. No mesmo estabelecimento vende se chá de primeira qualidade, queijos flamengo a 3$000, vinho collares a 600 réis a garrafa, dito do Pasto a 440 réis e outros muitos generos que se garante e por menor preço que em outra qualquer parte. Rua da Imperatriz n. 23, Francisco C. da Silva Pinto.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Livraria economica

Acha-se á venda nesta livraria para as escolas de instrucção primaria, as pautas obliquas do Sr. professor Eleutherio Roberto T. do Espirito Santo. O constante uso destas pautas fará o alumno adquirir a verdadeira obliquidade das lettras. Tambem acha-se á venda a 3.ª edicção das noções geographicas do mesmo autor.

Liquidação

Vende-se duas casas novas e modernas á rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A, existindo em uma dellas taverna muito bem montada e feliz, que tambem se vende, visto o dono embarcar para a Europa com a familia; a tratar na mesma.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguezia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1· andar.

Segunda e ultima liquidação á rua Direita n. 56

Fichus pretos e de cores a 1$600 e	2$000
Jerseys com vidrilho a	5$000
Lenços de 100 rs. a	$200
Pentes travessa a	$200
Lençoes de algodão a	1$500
Córtes de casemira de 3$ e	4$000
Ditos de cassinetas de 1$ e	1$200
Cobertas grandes a	2$500
Chitas pretas com pingos brancos a	$200
Ditas e cretones de uma côr a 200 rs. e	$240
Camisas brancas para menino a	2$000
Ditas de cretone a 1$200 e	1$500
Chales de menino a	1$000

E outras fazendas que se liquidam, bem como vende-se a armação.

21 Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 320 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.

Satinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Foehus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Bramante de linho e algodão.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C

21 Oliveire Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario deste muito acreditado estabelecimento, previne a todas as Exmas. familias e a todos os seus freguezes, que as suas pechinchas que costuma a dar,—não são e nem nunca foram divididas de out a casa—como alguem annuncia para illudir e vender fazendas ordinarias por tôas, costume que a Loja das Listras Azues não tem; as fazendas vendidas nesta casa são de qualidade superior, e mais baratas; dá desconto a qualquer freguez que compre de 20$ para cima, e para que o respeitavel publico conheça o quanto são baratas nossas fazendas, daremos aqui os preços resumidos de alguns artigos aos quaes ninguem poderá fazer competencia.

Novidades

Renda d'Austria fazenda arrendada em listas e quadros, com côres creme, rosa azul e branco, a 500 rs., muito lindas para baile.

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, e de todas as côres a 600 e 700 rs. ultimo tecido da moda.

Mirinós infestados preto e de todas as cores, 500, 700 e 1$000.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, branco, preto e de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.

Algodãozinho a com 4 palmos de largura 5$000 a peça.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Bramante com 3 e 4 larguras para lençóes de 700 até 1$200.

Cortinados bordados, e de crochet desde 6$ até 12$.

Artigos diversos

Relogios despertadores americanos, luvas de seda e fio de Escossia, meias para homem, senhora e meninos, leques de setim brancas e transparentes, de lindas côres, baleias, espartilhos para senhora e meninas, lenços brancos desde 1$200 a duzia bordados tapados e transparentes desde 200 rs. a peça, brim pardo para vestidos e roupa de meninos desde 300 rs., enxovaes para baptisados, desde 6$500 completos, grinaldas com ricos veus de Blond seda, e outros muitos artigos que tudo se encontra por qualquer preço e acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa por quem fôr comprada.

Aviso aos nossos freguezes

Para evitar enganos, as nossas fazendas são embrulhadas em papel riscado de azul com emblema da

Loja das Listras Azues

Cimento portland

Vendem em barricas de 150 e 180 kilos Guimarães & Valente

6 — Corpo Santo — 6

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Fin manteiga ingleza

Vende-se a 800 rs. a libra em casa de Arthur Maçaes, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, armazem do Ethosyne, confronte a estação, latas de diversos tamanhos.

Milho

Vende-se milho de boa qualidade, em porção e a retalho, no trapiche da companhia ao largo do Corpo Santo n. 19.

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

« De prata, Paris, 1878.

« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos dezenhos de perulas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com freco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Não tem competidor!

Manteiga pura dinamarqueza (Copenhague), sem confecção de magarina, como geralmente contém as manteigas de exportação para este imperio, e que tão nocivo é para a saúde

A 800 rs. a libra a retalho.

(Acceita-se devolvida, não agradando.

Corpo Santo numero 6, Guimarães & Valente.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de seis cavallos, horisontal, fixa, quasi nova, por preço barato; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Vende-se

a armação, cofre e utensilios da loja á rua Duque de Caxias n. 43; a tratar na mesma.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 149)

XXIII

— Mas porque todas essas perguntas, senhor? balbuciou o pai de Amadeu. Dar-se-ha caso que supponha ter alguem sido causa da desgraça succedida a estes infelizes?

— As verificações feitas demonstram superabundantemente que seu filho suicidou-se, replicou o chefe da segurança. Se os interrogamos, é com o fim de descobrir as causas do suicidio, inexplicavel até agora.

— Nós não podemos levar esses pobres mortos? perguntou a velha Duvernay.

— Vamos mandar que sejam feitas as declarações legaes na *mairie* da freguezia em que elles moravam... respondeu evasivamente o chefe. Marquem a hora do enterro e venham prevenir nos... Os corpos, mettidos aqui nos respectivos caixões, sob os nossos cuidados, serão conduzidos ao domicilio á hora indicada pela *mairie*... Os senhores acompanhal-os-hão.

Estas palavras foram acolhidas por novos soluços.

— Não se encontrou com um dos infelizes a chave do seu commodo? perguntou Fromental ao escrivão da Morgue.

— O auto não menciona senão as bolsas dos dous e as joias da morta.

Raymundo, inclinando-se sobre o ouvido do escrivão, proseguio em voz baixa:

— O que fez da corda encontrada no pescoço do desgraçado Amadeu?..

— Está n'uma gaveta do meu gabinete.

— Peço-lhe que m'a entregue daqui a pouco...

Os pais não tinham mais a fazer do que retirar-se, pois que haviam aceitado a razão dada pelo chefe da segurança, e, para fallar a verdade, não podiam deixar de aceital-a; mas a scena das despedidas foi pungente, como fora a do reconhecimento.

Finalmente terminou.

Fizeram a desolada mãi de Virginia e o velho Duvernay assignar os autos; deram-se-lhe os papeis necessarios para as declarações legaes, e elles afastaram-se cabisbaixos e com o coração despedaçado.

O antigo camarada de Amadeu, quasi tão triste como elles, acompanhou-os.

— Então, Raymundo, perguntou o chefe da segurança, o que pensa do que se está passando?

— Penso, senhor, que estamos em plenas trevas, e que no meio dessas trevas será difficil acender um facho!...

Após um momento de silencio, Raymundo murmurou, como que fallando comsigo mesmo:

— Qual poderia ser o movel do duplo assassinato?

— A medalha de ouro dada pelo conde de Thonnerieux, e da qual queriam apoderar-se, explicaria sufficientemente o crime... respondeu o chefe da segurança.

— Essa medalha é de ouro com effeite, proseguio Fromental; mas deixaram com os cadaveres as joias e as bolsas recheiadas, o que prova, na minha opinião, que o assassino não matava para roubar...

— Isso provaria, da mesma maneira, que era só a medalha que excitava a cupidez do assassino.

— Por que só a medalha?...

— Não se recorda mais do que me disse na occasião da prisão de Jeronymo Villard, o criado de quarto do finado conde? Essa medalha e as outras dadas pelo Sr. de Thonnerieux trazem signaes, cujo sentido mysterioso é possivel descobrir. Quem sabe se Jeronymo Villard não tem cumplices que estão soltos? Quem sabe se o testamento roubado do conde de Thonnerieux não revelava a existencia de uma fortuna immensa, que se poderia descobrir mediante o auxilio das medalhas reunidas? Quem sabe finalmente se esses cumplices não procuram, para attingir esse fim, reunir em suas mãos todas as medalhas, supprimindo aquelles que as possuem? Parece me que isso é admissivel.

Um calafrio percorreu a epiderme de Raymundo.

As mãos tremeram-lhe.

— Mas então, murmurou elle, as seis pessoas dotadas pelo Sr. de Thonnerieux estariam ameaçadas...

— Certamente...

— Meu filho, como o senhor sabe, é uma dessas pessoas...

— Sem duvida, e eu julgo-o ameaçado como os outros.

— Ah! esse pensamento me enlouqueceria!.... proseguio Fromental offegante. Mas não, não, é impossivel!

— E', ao contrario, demasiadamente possivel.

— Recuso admittir semelhante cousa! Nós estamos enganados, senhor... Julguei sempre (e disse-o ao senhor proprio) que Jeronymo Villard é victima de um erro deploravel! As apparencias accusam-n'o, é certo, mas as apparencias são illusorias... Das minhas informações resulta o seguinte: Jeronymo Villard é um homem de bem! não podia roubar o testamento de seu amo! Assim, pois, não póde haver cumplices, visto que não existe culpado... Não é logico isto?

— E' logico, sim, se admittir-se o seu ponto de partida...

— E' forçoso admittil-o!... Continúo: pensei um instante, como o senhor, que a medalha desapparecida podia ser com effeito o movel do crime, e que os assassinos mataram com o fim de apossar-se della; mas em materia criminal, como o senhor sabe, as menores cousas assumem á primeira vista uma importancia formidavel... Um pouco de raciocinio redul-as rapidamente ás suas reaes proporções e ao seu justo valor... Raciocinemos, pois: a primeira victima ferida no pescoço pela mão desconhecida, que mata scientificamente, era Antonio Fauvel. Ora, Fauvel não era portador de medalha alguma e não tinha a mais remota relação com o conde de Thonnerieux. Era um simples comprador de livros roubados, e nós temos as maiores razões para acreditar que elle cahio ferido por pessoas a quem a sua prisão poderia comprometter, porque dezenove vezes em vinte os compradores de furtos denunciam os ladrões. Quarenta e oito horas mais tarde, um moço e uma moça, dos quaes um devia ser portador da medalha, são assassinados da mesma maneira que Fauvel... não havia senão uma medalha, e, no emtanto, matam ambos... Tendo partido juntos para uma excursão longinqua, são encontrados n'um massiço do Bosque de Bolonha, um pendente de um galho e a outra estendida no chão, com o rosto virado para baixo... Uma cousa parece-me indiscutivel: Amadeu Duvernay não vivia já muitas horas antes de pendurado pelos seus assassinos... o mesmo deu-se com Virginia, quando estenderam-n'a na relva... Succumbiram ambos em consequencia de uma incisão feita na carotida... e no emtanto em redor delles não se encontrou uma gota de sangue, mas a relva pisada e vestigios de rodas de carruagem... a areia da aléa, cavada pela pata de um cavallo impaciente, forçado a conservar se parado... O crime, portanto, não foi commettido no Bosque de Bolonha... Amadeu e Virginia, attrahidos a uma cilada, eram mortos, e os seus cadaveres transportados juntos para o sitio em que encontraram-nos os guardas do Bosque...

« Do mesmo modo deviam tambem ter atirado Fauvel á agua, muito tempo depois de o haverem sangrado.

« Procedendo assim para com o ladrão de livros, e pendurando Amadeu Duvernay a um galho, os assassinos esperavam illudir a policia?

« Evidentemente não.

« Os individuos que matam por processos cirurgicos não são parvos.... sabem perfeitamente que não farão crer que Fauvel se afogara e que Duvernay puzera voluntariamente termo á existencia.... São fanfarrões do crime. Com um desplante diabolico, resolveram zombar da policia, collocando-a em frente de um enigma sinistro, que ella não conseguiria adivinhar... Julgam se com a impunidade garantida! Creia-me, senhor, o triplice assassinato de Fauvel, de Amadeu Duvernay e de Virginia, não póde ter relação nem com o testamento do conde, nem com Jeronymo Villard, nem com as medalhas commemorativas...»

— Admittamos isso!... Mas então qual é o movel dos assassinos?

— Ah! senhor, se o soubessemos, não nos restaria muita cousa a fazer!

— Esse processo de matar, que ainda ha pouco o senhor chamava «cirurgico,» não o esclarece?

— Ao contrario, transvia-me. Para matar assim é forçoso que as victimas tenham sido préviamente adormecidas ou amarradas; esta ultima hypothese não podia ter-se dado, visto que os autos apresentados pelos medicos declaram que não se via vestigio algum de violencia ou de luta nos cadaveres. Ora, cordas, ou o quer que fosse que servisse para amarrar, deixariam infallivelmente os signaes... Resta a anesthesia... Mas não se adormecem as pessoas a bel prazer... São necessarios apparelhos especiaes para obter a anesthesia completa... Só os sabios possuem taes apparelhos. Com que fim um sabio far-se-hia assassino?

— Uma vingança, talvez...

— Uma vingança attingindo ao mesmo tempo Fauvel, Duvernay e Virginia, não tendo o primeiro laço algum de parentesco com os dous outros, nem tão pouco de interesse ou de relações, é cousa que parece-me inverosimil... mais do que inverosimil, inadmissivel... Repito-lhe, senhor, estamos em plenas trevas!

— E' para dissipal-as que dirijo-me a si! nem uma hora desperdiçada, meu caro Raymundo!... nem um instante de repouso!... é preciso que Pariz, libertada desses monstros, graças a si, possa dormir em paz!...

— Tudo o que for possivel fazer, senhor, farei... E, logo ao sahir daqui, porei mãos á obra... Mas, se Deus não vier em meu auxilio, não serei bem succedido.. Enfrentamos com individuos muito fortes!... os demonios do crime!

— Quizera esclarecer um ponto.

— Qual é?

— Amadeu ou Virginia trariam comsigo a medalha do conde na occasião em que os attrahiram a uma cilada para matal-os?

— Suppõe ainda, apezar de tudo, que mataram aquelles infelizes com o fim de roubar a medalha? ..

— Não faço supposição alguma; mas quando procura-se esclarecer, nada me parece dever ser despresado...

— Uma busca no domicilio commum dos dous moços nos dirá talvez alguma cousa.

— Vamos proceder a ella hoje mesmo... já...

— Estou ás suas ordens, senhor... Peço lhe unicamente o tempo necessario para expedir um telegramma a meu filho, em Port-Créteil...

— Vá... esperal-o-hei no meu gabinete...

Raymundo sahio.

— Deus é impiedoso para commigo! murmurava o pobre pai ao afastar-se com os olhos cheios de lagrimas. Sou forçado a separar-me de meu filho, justamente na occasião em que julgava possuil-o pacificamente durante alguns dias! Oh! o passado! esse implacavel passado que pesa sobre mim! .. Meu pobre filho, permitta Deus que nunca venhas a saber quanto tenho padecido!..

Passou por um escriptorio dos correios e telegraphos.

Entrou e escreveu o telegramma seguinte:

« Obrigado a partir já. Coragem. Trata-te. Amo-te e penso na tua felicidade. —Teu pai, *Raymundo.*»

Expedido o telegramma, Fromental foi procurar o chefe da segurança na prefeitura.

***

No momento em que o despacho era transmittido para Port-Créteil, Paulo soffria uma dupla preoccupação.

Passava ao mesmo tempo em Martha e na brusca partida de seu pai, e podemos accrescentar que esse ultimo pensamento era predominante no seu espirito.

Qualquer cousa de mysterioso rodeava evidentemente essa partida, e o mancebo admirava-se, máo grado seu, desse mysterio.

Até aquelle dia havia aceitado sem discutir, como artigo de fé, tudo quanto seu pai dizia sobre as suas occupações.

Agora, perguntava a si proprio como o cargo de inspector das bibliothecas do Estado podia deixar tão pouco descanso áquelle que o desempenhava, e, para fallar com mais propriedade, tornal-o de tal modo escravo.

Durante todo o tempo da sua educação classica, Paulo, sendo interno n'um collegio de Pariz, pouco sabia.

Não passava senão algumas semanas na casa paterna, na época das férias, e Raymundo tratava então de arranjar uma licença, o que permittia-lhe não separar-se do filho.

Nada, além disso, mais facil do que encontrar pretextos plausiveis para as suas poucas ausencias obrigatorias.

A criança aliás não reparava sequer em taes ausencias, cuja duração Fromental tratava de abreviar.

Não pensava senão no estudo.

Só tinha um desejo: trabalhar! Uma unica ambição: saber depressa e muito.

Mas agora estava livre e desoccupado, visto que prohibiam-lhe que trabalhasse.

Tinha o coração torturado por um amor talvez mallogrado, porque não sabia se tornaria a ver aquella a quem amava.

Estas cousas tornavam-n'o nervoso e impressionavel.

Admirava-se de tudo, tudo commentava...

— Meu pai viaja assim amiudadamente? perguntou elle a Magdalena. E é obrigado a partir muitas vezes de improviso, como agora?

— E' verdade... muitas vezes! respondeu a fiel criada com um suspiro. O meu pobre amo tem continuamente voltas que dar na provincia, aqui ou alli, á direita e á esquerda e nunca é senhor do seu tempo e da sua pessoa...

— E' bem singular!

— Não vejo porque... Todos os empregados do governo estão sujeitos á mesma cousa...

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 49.